Anno VII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 26 de Novembro de 1917 — N. 2.137

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0; minima, 17,0.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400. Cambio, 13 3/16 a 13 5/16.

ASSIGNATURAS
Por anno ........ 26$000
Por semestre ........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA central 4018—OFFICINAS, central 552 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ........ 26$000
Por semestre ........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

# O Exercito portuguez

## e a obra de protecção aos orphãos da guerra

### Uma entrevista com o Sr. ministro da Guerra de Portugal

*Lisboa, outubro de 1917.*

O tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra de Portugal, é um homem de acção, com os caracteristicos completos que geralmente o distinguem. E' de poucas falas e muitas obras. Ha, entre elle e o marechal Floriano — tanto quanto nós conhecemos este através da Historia e da tradição — pontos de contacto notaveis, frisantes. Ambos se distinguiram, na vida publica, por uma calma fria e raciocinada, producto de um exhaustivo trabalho interno, todo anímico; ambos floresceram graças ao meio e ás circumstancias, que fizeram vir repentinamente á superficie qualidades raras de organisação e faculdades singulares de disciplina methodica, que permaneceram muito tempo adormecidas e ignoradas, por falta de opportunidade para se revelarem. Aquillo que principalmente se destaca nestes homens de ferrea energia é que elles são "estadistas de realisações" e nunca meros palradores de Parlamento ou vociferadores de comicio.

Para se avaliar da grandeza da obra realisada pelo tenente-coronel Norton de Mattos é conveniente rememorar o estado chaotico em que a Republica, ao installar-se, encontrou o Exercito portuguez. Não é exagero affirmar que, propriamente, não havia Exercito, sob o ponto de vista de efficiencia combativa, isto é, apto a defender a patria de uma aggressão externa. Havia, sem duvida, um grupo, aliás muito reduzido, de officiaes de todas as armas, com uma solida instrucção theorica; existiam regimentos de parada, tropas de uniformes vistosos e lentejoulados, que permittiam manter o "bluff" da existencia real de um Exercito a valer... Mas tudo servia, apenas, para nos illudirmos a nós mesmos. A instrucção pratica das diversas armas não se effectuava — nem podia fazer-se, por falta de material e munições; e, desta fórma, o Exercito era empregado apenas em acompanhar procissões religiosas, em paradas solemnes e na simulação annual de umas grandes manobras, que eram o desespero e a vergonha dos patriotas.

#### O Exercito após a proclamação da Republica

Um dos primeiros cuidados do governo provisorio foi remediar este estado de coisas. O ministro da Guerra, general Corrêa Barreto, então ainda simples coronel, fez-se rodear de officiaes jovens, cheios de espirito revelador e progressivo, e emprehendeu, tenaz e corajosamente, a obra de reorganisação do Exercito. Preferiu-se o modelo suisso, adaptado habilmente aos nossos usos e costumes; abandonou-se a formula hypocrita dos uniformes vistosos, e intensificou-se, em duras provas praticas, a efficiencia combativa das tropas. Em poucos annos as Escolas de Repetição annunciavam uma melhoria sensivel, e era já um prazer e um consolo ver os nossos regimentos regressarem dos exercicios intensivos, os soldados e os officiaes cobertos de suor e negros de terra, as fardas enlameadas e rotas, os animaes de tracção e de sella arrastando-se extenuados de cansaço... E' que, afinal, já não se andava a "brincar aos soldados"!... E' que, finalmente, alguma cousa de serio se estava realisando para defesa e segurança da patria!

Mas houve, é certo, um hiato lastimavel nesta obra de regeneração e progresso. Pareceu, por um instante, que o governo inconstitucional e germanophilo do general Pimenta de Castro ia annullar tantos e tão grandes esforços. Mas a Nação reagiu e a insurreição popular de 14 de maio expulsou do poder o intruso, restituindo a Republica á sua natural marcha ascencional para o progresso e para a civilisação. Dessa revolução foi chefe militar o Sr. Norton de Mattos. Foi como consequencia della e, tambem, por provas de competencia já affirmadas no governo geral de Angola, que o tenente-coronel — então ainda major — ascendeu ao ministerio, sobraçando a pasta da Guerra, que ainda conserva e que, naturalmente, conservará por muito tempo.

#### Um nome que entra na Historia de Portugal

Febrilmente, com uma actividade e uma energia sobrehumanas, o ministro da Guerra de Portugal, encontrando-se em face do problema tremendo da guerra mundial, effectivou isto: poz em França um corpo de Exercito a duas divisões, perfeitamente armado e equipado; habilitou o governo a enviar para Africa tropas de defesa do seu vastissimo dominio ultramarino; conservou no continente, em armas, um Exercito [illegible]. Assim, Portugal mantem um esforço bellico superior ao de qualquer outra das potencias, guardadas, claro está, as respectivas proporções, visto que sustenta a luta em duas frentes, a milhares de leguas de distancia do continente. E faz tudo isso á sua propria custa, com um sacrificio enorme de dinheiro, que tornará [illegible] de amanhã.

A obra do Sr. Norton de Mattos é, destarte, a objectivação do Prodigio. [illegible] o futuro lhe reserve, elle fez gravar [illegible] um nome imperecivel nas paginas da Historia de Portugal.

#### A obra de protecção aos orphãos da guerra

A actividade infatigavel do ministro da Guerra de Portugal estende-se a todos os problemas militares que surgiram com a intervenção de Portugal na guerra das nações. Elle cuida de tudo e de tudo ao mesmo tempo. Simultaneamente com a preparação e a marcha do exercito que combate, trata de remediar, tanto quanto possivel, os males da enorme catastrophe desencadeada sobre o mundo pela loucura collectiva de um povo, engendrada no furioso delirio do kaiser megalomano. Ora, entre outras questões a resolver, não é da que menos avulta a protecção que o Estado deve dispensar aos orphãos da guerra. A Commissão Pró-Patria, do Rio de Janeiro, occupou-se tambem do problema, como é sabido. Em Lisboa esteve mesmo o escriptor Sr. Malheiro Dias, como enviado especial da colonia, com poderes para tratar, junto do governo, do auxilio a prestar para uma assistencia efficaz aos filhos dos militares mortos em campanha. Entendemos que seria util ouvir sobre este assumpto o Sr. ministro da Guerra, e á solicitação que lhe enviámos logo elle accedeu, marcando-nos dia e hora para recepção no seu gabinete ministerial. E é o resumo da palestra que com S. Ex. mantivemos que faz o objecto da entrevista.

#### O que nos disse o Sr. Norton de Mattos

Expuzemos em duas palavras ao Sr. Norton de Mattos o nosso desejo. Pediam-nos do Rio de Janeiro informações precisas acerca da conferencia realisada entre S. Ex. e o Sr. Malheiro Dias, versando a possibilidade de cooperação da Commissão Pró-Patria na obra de protecção aos orphãos da guerra. Queria S. Ex. ter a amabilidade de nos relatar o que se passara para o transmittirmos fielmente aos leitores da A NOITE?

— Certamente — responde-nos o ministro. E, antes de mais nada, deixe-me desde já dizer-lhe que os portuguezes do Brasil têm enviado para Portugal muitos e valiosos donativos, que serviram para alliviar muitas dores e remediar grandes males. Do Rio, de Juiz de Fóra, do Pará, de Minas e de muitas outras cidades do Brasil tem vindo dinheiro, ou seja para a Cruz Vermelha Portugueza, ou para a Cruzada das Mulheres Portuguezas, ou para as Juntas Patrioticas, ou ainda para outras instituições similares. A missão do Sr. Malheiro Dias, que tanto já comprehendi, não podia, portanto, deixar de ser gratissima ao meu espirito e ao meu coração. Era a affirmação, aliás tantas vezes já feita, do ardor patriotico que abrasa o portuguez expatriado.

— V. Ex. encontrou-se então com o Sr. Malheiro Dias...

— No palacio de Belém. Almoçámos com o Sr. presidente da Republica. A' mesa estavamos o chefe de Estado, o Sr. Malheiro Dias, o Sr. Candido Sotto Mayor, chefe de uma grande casa commercial do Rio de Janeiro; um outro cavalheiro de cujo nome eu não recordo e eu. E foi durante o almoço que conversámos sobre a missão do Sr. Malheiro Dias e sobre a fórma mais pratica de dar satisfação aos desejos da colonia portugueza do Rio para a obra de protecção aos orphãos da guerra.

— Ficou então resolvido...

— Não, nada ficou definitivamente assente. Trocaram-se apenas idéas, impressões de momento. Expuz-lhes o meu modo de ver pessoal sobre o assumpto e creio que elle foi acceito em principio. Pelo menos não me recordo de ter sido feita objecção alguma. E a maneira como eu encarei a questão é muito simples: o Estado receberia com prazer o auxilio que lhe viesse da colonia portugueza do Rio e garantiria a representação no Conselho de Tutoria do Exercito da Commissão Pró-Patria, por um determinado numero de delegados, a fixar.

— Concluo do que V. Ex. me diz que o governo já estudára o problema e o procurou resolver...

— Mais do que isso, porque a questão está praticamente solucionada. A Obra de Tutoria do Exercito é uma instituição que tem por fim amparar o soldado na sua invalidez e cuidar dos filhos dos militares a quem a guerra tornou orphãos. Temos institutos que para isso estão funccionando, citando ao acaso o Hospicio dos Invalidos, em Runa, um outro em Odivellas, para meninas, e ainda outro em Bemfica, para creanças do sexo masculino. Em Arouca ha um sanatorio para soldados repatriados, graças á generosidade do conde de Sucena, um portuguez philanthropico que fez fortuna no Brasil. Temos outras instituições ainda [illegible]. Si a guerra se prolongar tudo será pouco, evidentemente. Por isso, eu disse aos Srs. Malheiro Dias e Sotto Mayor que me parecia preferivel a colonia portugueza do Rio auxiliasse aquillo que o Estado já fez a adoptar iniciativas para a effectivação das quaes seriam precisos capitaes muito avultados, mesmo milhares de contos de réis. Accresce a circumstancia, que não é para desprezar, que o Estado dispõe de recursos que são defesos aos particulares...

— Como assim?...

— Nada mais facil de comprehender. O Estado dispõe de pessoal para todos os serviços necessarios em muito melhores condições de economia que os particulares. Temos os reformados do Exercito e da Armada; temos as viuvas dos officiaes; temos, em ultima analyse, as classes inactivas, onde, a troco de uma pequena gratificação, se recrutam professores e professoras, enfermeiros dos dous sexos, etc.

— Mas si a Commissão Pró-Patria preferir fundar um instituto e administral-o por si, sem interferencia do Estado?

— Ninguem póde impedir que a Commissão Pró-Patria ou qualquer outra entidade funde e mantenha, á sua custa, com gerencia propria e completa autonomia, um tal instituto. A lei dá-lhe a faculdade de realisar esse desejo, qualquer que seja a opinião pessoal de um membro do governo. Já ha mesmo um instituto fundado nessas condições pela Junta Patriotica do Norte e que está funccionando com optimos resultados. O exemplo está dado. [illegible] o auxilio da Commissão Pró-Patria viesse ter com o Estado. Mas si essa solução não parecer boa á commissão, ella é livre de proceder como entender, dentro da lei que regula o assumpto.

— Mas não se falou na promulgação de um diploma novo?

— Creio que não. Pelo menos não tenho disso qualquer reminiscencia. Mas nem me parece que seja preciso. As leis existentes são sufficientes para garantir á Commissão Pró-Patria a fundação do seu instituto e o seu regular e autonomo funccionamento. Ninguem póde impedir que tal se faça. Eu é que entendo que seria antes preferivel auxiliar o Estado do que fazer a dispersão de esforços e iniciativas. Mas isto é apenas um ponto de vista meu, pessoal, que não tenho o menor empenho em ver triumphar.

* * *

E aqui finda o relato do que nos disse, essencialmente o Sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra de Portugal.

*Adriano Vasconcellos*

# QUE LINDO EXEMPLO DE PATRIOTISMO!

## Os deputados não vão á Camara

### Mas vão ganhar até S. Sylvestre!

A Camara dos Deputados, com a progressiva ausencia desta capital de representantes da nação, que vão tratar dos interesses eleitoraes nos respectivos districtos por que são eleitos, está na imminencia de ficar sem numero para votações. Dahi a providencia da mesa e do "leader" de convocarem por telegramma os deputados residentes nos Estados mais proximos para deliberações sobre o orçamento e as materias de maior importancia que se acham na ordem do dia ou nas commissões.

Ha mais de 70 deputados ausentes, e esse numero tende a augmentar cada vez mais com a approximação da data das eleições para a renovação da Camara.

Como os orçamentos se encontram no Senado, caberá agora a essa casa do Congresso a iniciativa de prorogação da sessão legislativa até S. Sylvestre, o que se fará provavelmente amanhã.

## Ainda a greve do pessoal dos Telegraphos e Correios de Portugal

LISBOA, 26 (Havas) — Os empregados dos Correios e Telegraphos publicam nos jornaes desta manhã um manifesto em que lembram ao governo a realisação das promessas que lhes foram feitas por occasião da ultima greve da classe.

# "O amor da Patria é lei sagrada da Egreja"

### Um offerecimento ao governo

Do commandante da 2ª região militar recebeu o ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Com justificado prazer transmitto o seguinte telegramma que acabo de receber, como mais um brilhante attestado dos altos sentimentos patrioticos do notavel sacerdote que dirige os destinos da diocese de Pernambuco: "Sabendo intenção installar quartel Alto Olinda, offereço gratuitamente edificio palacio verão, agradecendo desde já a honra da preferencia. Remoçado vetusto paço archiepiscopal, exultará no dia em que receber nossos soldados. Procedendo assim cumpro meu dever patriotico e religioso, porque o amor da Patria é lei sagrada da Egreja, não merecendo benção de Deus aquelle que fuja sacrificios por nossa amada Patria. — D. Sebastião Leme." Cordiaes saudações. — General Joaquim Ignacio".

## A marinha mercante

O Sr. Gonçalves Maia deixou hoje sobre a mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o governo informe com urgencia qual a tonelagem devidamente registada da marinha mercante brasileira, comprehendidos os vapores do Lloyd, Companhia Commercio e Navegação, Companhia de Navegação Costeira, de outras empresas e particulares;

qual a tonelagem da mesma marinha mercante accrescida dos novos vapores ex-allemães, em trafego, ou ainda immobilisados nos portos brasileiros;

qual a tonelagem média necessaria ao nosso intercambio commercial, não só dentro do paiz, como com a America do Norte, a Europa e o Rio da Prata. — Gonçalves Maia.»

# BRASILEIROS

## Vieram de tão longe...

## Querem cultivar o solo

São nossos hospedes tres... illustres representantes dos tracatys. Longos cabellos, luzidios e negros, tez bronzeada, olhos vivos, desconfiados, peito musculoso, chegaram depois de dous annos de uma grande peregrinação. E vieram durante esse tempo todo vencendo as difficuldades do caminho, amargando a saudade da taba, mil imprevistos de uma verdadeira odysséa, como quem vem para a terra da Promissão. Eram os civilisados da tribu, uma tribu pequena, de pouco mais de um milhar de selvagens, que habita as longinquas paragens do rio Tocantins, lá pelo Estado do Maranhão. E' lá, bem longe, onde se fórma um angulo daquella caudalosa corrente com a do pequeno Grajahu, num valle sombrio, cercado de florestas seculares, que se alinham as tabas dos tracatys.

*Os tres indios Tracatys. O mais velho é o chefe Guayça*

Guayça, o chefe, perspicaz e velho caminheiro, não era a primeira vez que se ausentava dos seus. Nunca para tão longe. Ouvira nessas viagens falar dos favores que o nosso governo concedia aos nossos selvicolas e terminara por se convencer de tudo que lhe contavam e que a principio tomara como uma lenda. Não pensara nunca que houvesse outros chefes sinão os das tribus como a delle. Foi avançando, no entanto, para a civilisação, e ha dous annos resolvera definitivamente emprehender a longa travessia. Tomaria por seus companheiros de jornada Cruany, novo ainda, forte, cheio de vida, capaz de terminal-a si elle, velho, embora rigido, como que temperado pelos annos, que lhe deixaram grisalhos os cabellos, não pudesse chegar ao fim, e tambem Capecy. Este ultimo, de physionomia mais calma, entre as duas edades, si não brilhavam nos olhos a audacia e o arrojo de Cruany, tinha nos gestos e na acção a energia de um forte e a prudencia de um experimentado. E partiram em uma bella madrugada de setembro, quando a tribu acordava e o sol dourava o alto das montanhas.

Durante a viagem os tres companheiros alimentavam-se do que encontravam pelo caminho. O peixe não faltaria nos rios, que atravessavam em pirogas improvisadas — uns tocos de páo unidos com cipós dos brejos — e, pelas suas margens, a caça e as raizes seriam em abundancia. Como arma, trouxeram o arco e a flecha e, para completar o equipamento, um sacco com outros atavios e grandes cabaças para o transporte de agua.

A travessia foi penosa. Pelos rios e pelas florestas, chegaram até o ponto denominado Carinhana, onde encontraram jangadas, com remadores, que os levaram a um logar do qual a caravana audaciosa não guardou o nome. Dahi seguiram á linha do trem, que os transportou para os confins do norte de Minas, até Pirapora. Dahi em deante a jornada foi mais suave. Já estavam quasi nus. Deram-lhes roupas, e um comboio veloz, vomitando fumo, devorando kilometros, trouxe-os ao Rio. Vêm appellar para o governo. A maioria da tribu dos tracatys é agricultora. Os indios precisam de sementes, apparelhos agricolas, armamento e munições.

Guayça, o chefe, Cruany e Capecy, que já estão baptisados com os nomes que adoptaram, respectivamente, de Pedro Bandeira, Augusto Miloni e Modesto Bandeira, estão "hospedados"... no pateo da Policia Central.

— E que vão fazer agora?

— Assim que formos attendidos, voltaremos para a nossa taba — responderam elles á nossa pergunta.

Certamente o nosso governo proporcionará um regresso mais rapido e mais suave aos tres illustres representantes dos tracatys.

# ALERTA!

**Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:**

**"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz"**

# O novo ministro da Agricultura

## S. Ex. pretende arrancar o ministerio da paralysia

### ... e agirá de accordo com o Comité de Producção

Está noticiado que o Sr. Dr. Wenceslão Braz convidou, hontem, á noite, o Sr. Dr. João Gonçalves Pereira Lima para occupar a pasta da Agricultura, visto o Sr. José Bezerra ter de deixal-a para se desincompatibilisar, afim de concorrer ás eleições para senador no Estado de Pernambuco.

A primeira conferencia entre o novo ministro e o Sr. presidente da Republica realisou-

*O novo ministro da Agricultura*

se hoje, das 10 horas e 45 minutos da manhã até ás 12 e 15 da tarde. O Sr. Dr. Pereira Lima, logo que chegou a palacio, foi recebido pelo chefe da Nação, com o qual palestrou sobre os diversos assumptos attinentes ao elevado cargo que acaba de lhe ser confiado. Nessa conferencia ficou assentado que a posse do Sr. Dr. Pereira Lima terá logar amanhã, da 1 ás 2 horas da tarde.

Logo que o novo ministro deixou o palacio procurámos obter de S. Ex. uma entrevista.

— As minhas idéas, disse-nos o Sr. Dr. Pereira Lima, são sobejamente conhecidas. Já as tenho expendido em varias entrevistas e agora mesmo nas reuniões do Comité de Producção Nacional, de accordo com os meus collegas, disse claramente o que era necessario fazermos no momento critico que atravessamos.

— Talvez, por isso foi V. Ex. escolhido...

— Não sei porque a escolha recaiu em mim. Só attribuo o convite aos desejos do Sr. presidente da Republica de estreitar mais e mais as relações entre os dirigentes e as classes productoras do paiz. Como o senhor sabe, toda a minha vida dediquei-me á agricultura e agora ao commercio. Nunca neguei o meu concurso ao governo em materia de desenvolvimento economico do paiz. Sempre que esses serviços foram solicitados os dei promptamente e agora mais que nunca acho que todos nós devemos nos congregar em torno do Sr. presidente da Republica e do governo. O momento não é para palavras e theorias e sim de acção. Quiz o Sr. Dr. Wenceslão Braz elevar-me a esse alto posto. Só posso attribuir a minha escolha a essas circumstancias já citadas. O Ministerio da Agricultura tem estado mais ou menos paralysado. Essa situação não podia permanecer, dada a importancia que tem esse ramo da administração, importancia que mais se avoluma no momento actual, em que devemos tratar muito seriamente do nosso desenvolvimento economico. O primeiro passo é estimular e incrementar por todos os meios e modos a producção nacional.

— Mas, ponderámos, sabe-se que a politica é o maior entrave para a administração...

— Quanto a esse ponto o que lhe posso declarar é que nunca fui politico combatente. Acho que a administração não póde viver divorciada da politica, mas da sã politica, e esta, como aquella, tem o mesmo fito: o desenvolvimento economico e financeiro, a seriedade e efficacia da administração do paiz. Não creio mesmo que deante da situação em que nos encontramos haja politicos que pensem de outra fórma. Tambem não acho que a politica possa influir para o entrave da administração, uma vez que os administradores bem comprehendam a sua missão. Podem-se conciliar os interesses de uma e de outros. Penso assim e desejo agir assim.

— Mas V. Ex., como ministro, póde executar muitas das suas idéas já expendidas?

— De momento não lhe posso dizer quaes as viaveis e as inviaveis. Fui surprehendido com o honroso convite para occupar a pasta. Posso lhe adeantar, porém, que conto com o auxilio efficaz, competente e criterioso dos meus companheiros do Comité de Producção. As resoluções que este tomar serão integralmente executadas. Emfim, terminou o Sr. Dr. Pereira Lima, por emquanto marcho para o desconhecido. Só depois de tomar posse é que terei calma sufficiente para estabelecer um plano de acção.

O Sr. Dr. Pereira Lima ainda não escolheu os seus auxiliares. Todavia, podemos adeantar que o Dr. Castro Menezes foi convidado para seu secretario.

O Sr. presidente da Republica assignou ás 3 1/2 horas da tarde os decretos exonerando o Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti das funcções de ministro da Agricultura e nomeando para substituil-o o Dr. João Gonçalves Pereira Lima.

## A eleição do Dr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — A eleição presidencial tem sido muito concorrida. O Dr. Borges de Medeiros obteve neste municipio 7.302 votos, que é o maior resultado até hoje registado.

## O mercado de assucar em Pernambuco

RECIFE, 26 (A. A.) — Actualmente, com a saida de regular quantidade de assucar para as Republicas platinas, o mercado tem mostrado bastante interesse, sendo registada, para os typos de melhor qualidade, uma alta sensivel. O mercado de algodão, na semana que se iniciou, está mais desanimado do que nos dias anteriores; comtudo foram negociados diversos lotes na base de 40$ a arroba.

# Os comentarios futuros

Desde o principio do que se tem chamado, por simples pilheria, o nosso "estado de guerra", os jornais adotaram o sistema de transcrever quotidianamente varios trechos da proclamação do Governo a esse respeito. Mais tarde, os historiadôres encontrarão de certo essas citações repetidas e elas lhes excitarão o dezejo de comenta-las. E, como sempre acontece nesses cazos, cada um improvizará o que mais de acordo estiver com o seu temperamento.

Para evitar a algum desses futuros confrades que se afaste da verdade, pareceu-me justo facilitar-lhe o trabalho, esclarecendo-o sobre o valor exato das tão repetidas palavras prezidenciais.

> "Nossas tradições liberais costumaram sempre o respeito ás pessôas e bens do inimigo, tanto quanto forem compativeis com a segurança publica, e assim devemos proceder."

A regra, em todas as guerras, sempre foi fazer aos inimigos pelo menos tanto quanto eles fazem. Por isso mesmo, a sabedoria popular declarou: "*quem seu inimigo poupa ás mãos lhe morre.*"

Na divertidissima guerra que o Brazil declarou á Alemanha, inverteu-se, porém, tudo isso. Os bens de todos os inimigos da Alemanha foram nesta sequestrados. Os dos Brazileiros hão de ter tido o mesmo destino. Aliaz, si não tivessem, seria mais uma injuria da Alemanha, porque importaria na declaração de que não nos tomava ao sério. Seria uma afrontoza especie de meia-paz em separado comnosco.

Assim, enquanto a Alemanha sequestrava os bens dos Brazileiros, nós proclamavamos que "as nossas tradições liberais" nos impediam de lhes fazer mal algum. Por toda parte, apareceram apêlos aos Brazileiros para respeitarem os bens dos Alemãis. E estes se sentiam, de fato, tão calmos e fortes, que alguns deles começaram mesmo a ter pena dos Brazileiros e cojitaram de fazer imprimir uns pequenos apêlos, afim de que tambem os Brazileiros fossem protejidos. Protejidos pelos Alemãis...

> "E' oportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares."

Este sabio preceito era inteiramente justificado. O Governo tinha mandado cerca de mil Alemãis para uma fazenda de frades tambem Alemãis, *junto de uma estrada de ferro ingleza e perto de uma fabrica de polvora.* O que se gastava com esses hóspedes era fabulozo. Só em um dia, o Ministerio da Marinha pagou 342 contos de réis.

Ao principio, quando se divulgou o fato, uma nota oficioza, *ainda diretamente de um dos ministerios*, negou que os frades fossem alemãis e que se fizesse qualquer despeza. Alegava mesmo, como principal vantajem da medida que se tomára, a economia, garantindo que nada se estava gastando. Provou-se, porém, a nacionalidade dos frades e os defensôres governamentais acabaram confessando que as grandes despezas se deviam considerar "despezas de primeiro estabelecimento".

Fazia-se assim a uma propriedade de frades, que pela regra de obediencia estão sujeitos a varios chefes inimigos, um consideravel adiantamento de muitas centenas de contos, dando-se-lhe alem disso cerca de mil trabalhadôres para lhe valorizarem os terrenos. Os inumeros agricultôres nacionais, que não conseguem adiantamento algum dos bancos, para dezenvolver as suas propriedades, nunca tiveram tais vantajens.

Compreende-se bem que para o Governo poder assim liberalizar aos inimigos sômas tão grandes era necessario que se aconselhasse aos Brazileiros "a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares".

E' interessante notar que um certo numero dos Alemãis internados, já estando no paiz ha perto de quatro anos, havia contraido ligações. Alguns eram pais. Liberalmente, o Governo sustentava tambem as amantes e os filhos desses inimigos, todos entregues aos reverendos frades, que obedecem a Frei Lourenço Zeller e a Frei Pedro Eggerath. Durante esse tempo, a pobreza dos Brazileiros crecia...

> "Intensifique-se tanto quanto possivel a producção dos campos..."

Foi para pôr em pratica este preceito que o Governo rezolveu intensificar a produção dos campos pertencentes aos frades alemãis, fazendo aí o que tão pitorescamente se chamou "despezas de primeiro estabelecimento."

Frei Lourenço Zeller, geral da Ordem Beneditina, Alemão naturalizado Austriaco, que de Viena dirije todos os conventos da mesma Ordem, ficou muito sensibilizado com essa medida. Frei Pedro Eggerath comunicou-lhe mesmo ter sob suas ordens cincoenta soldados brazileiros, que eram, por assim dizer, uma especie de feitôres dos trabalhos agricolas dos reverendos frades. O abade de S. Bento lembrou-se, ao principio, de mandar tirar-lhes o uniforme e troca-lo pelos habitos de noviços. Depois, dezistiu disso. Pareceu-lhe que, nos vastos campos da fazenda de Iguassu, aqueles cincoenta uniformes de soldados brazileiros hospedados por frades alemãis e, no fim de contas, sob as ordens deles, davam á paizagem uma nota muito pitoresca...

E Frei Pedro tinha razão... Infelizmente, alem de pitoresca, ela é muito triste. Triste para os Brazileiros...

*Medeiros e Albuquerque*

## Honras especiaes

— Quem é? Algum embaixador estrangeiro? Alguma alta autoridade do paiz?

— Upa! E' um prisioneiro allemão, em passeio!...

# Écos e novidades

"A maior parcimonia nos gastos"... E' a phrase do dia... Uns a pronunciam em ar de pilheria, para fazer espirito, e outros ha que a procuram tomar a serio, tentando praticar o excellente conselho dado pelo Sr. presidente da Republica nas suas memoraveis palavras aos governadores dos Estados.

Os brasileiros, em geral, não se podem realmente gabar de possuir a magnifica virtude da economia. Antes, pelo contrario, elles gosam a fama de dissipadores e perdularios, vicio que muitos ligam a um atavismo natural a descendentes de immigrantes, que enriquecem facilmente, como acontece quasi sempre aos que aqui aportam com intenções honestas de trabalhar. Não ha de ser, pois, dessa primeira investida que se ha de infiltrar no espirito do povo a necessidade de economisar... Ha de ser preciso muito tempo, muito trabalho, e, sobretudo, provas muito duras, para que a necessidade da parcimonia empolgue o caracter brasileiro. E, ao demais, não será apenas com palavras que se ha de chegar a um resultado satisfatorio... Ha algumas dezenas de annos as nossas moedas de vintem reproduzem as sábias e bellas palavras do "vintem poupado, vintem ganho", e nem por isso nos acostumámos a dar valor ao vintem... E nunca essa moeda foi mesmo tão desprezada e tão depreciada como depois que lhe coube a honra de lembrar ao povo tão bellas palavras...

A campanha pela economia deve ser uma campanha pratica: é preciso que seja feita por actos e exemplos... O governo, que tomou tão benemerita iniciativa, deveria dar o exemplo praticando economias, apparentemente insignificantes, mas que dariam ao povo a convicção de que, ao menos provisoriamente, ao menos neste grave momento nacional, deve caber a todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, governantes e governados, uma parcella de sacrificio em beneficio geral. Até agora, porém, não se sabe de nenhum acto official de accordo com o patriotico conselho presidencial. Será possivel que o governo não tenha nenhuma, mas absolutamente nenhuma, economia a fazer, ainda que seja para dar um exemplo?

Não, o governo ha de ter por força. Ahi estão, por exemplo, alguns automoveis officiaes, que ultimamente voltaram sorrateiramente aos antigos abusos. Os automoveis do Ministerio da Guerra, da Brigada Policial, da policia e de alguns ministerios têm sido vistos ultimamente na mesma vida de dissipações que assignalava o governo marechalicio. Ainda hontem, no corso do Flamengo ou fazendo alegremente a volta da Tijuca foram vistos varios automoveis. E quanto aos carros da Prefeitura, nem se fala, porque para estes nunca cessou o periodo das vaccas gordas...

Na Hespanha, onde não consta que o rei Affonso tenha aconselhado "a maior parcimonia nos gastos, publicos e particulares", o governo acaba de ordenar grandes economias nas despesas com os automoveis officiaes. Por que não se ha de fazer o mesmo no Brasil?



## O polygono do Tiro Nacional

Transferida do dia 22, realisar-se-á no proximo dia 29 a inauguração do polygno do Tiro Nacional, na Villa Militar. A essa inauguração, que vae ser feita com um concurso de tiro, assistirão o presidente da Republica e o ministro da Guerra.



## NOTICIAS DE PORTUGAL

### Operarios que regressam da Inglaterra --- O 1º de dezembro

LISBOA, 26 (A. A.) — Regressaram a esta capital numerosos operarios que estavam trabalhando na Inglaterra.

LISBOA, 26 (A. A.) — Em todas as escolas do paiz será commemorado o anniversario da revolução de 1640, contra o dominio dos hespanhóes, que passa no dia 1 de dezembro proximo.



## O concurso do Tiro Nacional

O Sr. ministro da Guerra determinou a instituição de duas novas provas de tiro de fuzil, no concurso inaugural, destinadas ás forças auxiliares, attendendo aos desejos manifestados pelas policias de Minas, Estado do Rio e Districto Federal. E' possivel que concorra tambem a policia paulista. Essas provas, 6ª e 7ª, terão como premios, a primeira: sargentos — 1º, um relogio pulseira illuminativo; 2º, um relogio de aço para bolso e mesa; 3º, um botão de ouro para collarinho; a segunda: graduados e soldados — 1º, um relogio pulseira illuminativo; 2º, um estojo com navalha para barba; 3º, um botão de ouro para collarinho. Esses premios estão em exposição na casa La Royale, na Avenida, onde têm sido muito apreciados, como os das demais provas, pelo gosto alliado á maior utilidade.

As inscripções para o concurso foram prorogadas até o dia 27, para poderem inscrever-se alguns representantes das sociedades confederadas.

O numero de inscriptos nas differentes provas já passou de 300, sendo possivel que attinja a 400.

Nos circulos affeiçoados ao tiro, como no meio militar, está sendo anciosamente esperada a inauguração dos novos "stands" do Tiro Nacional, que dotará esta capital de uma installação modelo e capaz de comportar o movimento de atiradores civis e militares, crescente dia a dia. Esta inauguração terá logar no dia 29, quinta-feira.



## O Senado

### A sessão como sempre

Preside a sessão, que é aberta á 1,45 minutos, o Sr. Urbano Santos. Servem de secretarios os Srs. Metello e Pereira Lobo.

Não houve oradores no expediente. A ordem do dia constava das votações de sete proposições, tres concedendo licença, tres abrindo creditos supplementares na importancia de dous mil contos e uma considerando de utilidade publica a Universidade de Manáos. Tudo isso votado, foi a sessão levantada, depois, está claro, de haver o Sr. Pires Ferreira pedido dispensa de intersticio para as proposições que concedem licenças a funccionarios publicos.



# A GUERRA

## A situação na frente occidental e a neutralidade da Suissa

## A attitude da "Entente" perante a crise russa

Continua a desenvolver-se muito aspera a luta em torno de Cambrai. Colhidos alli de surpresa, os allemães procuram limitar as consequencias da enorme derrota que soffreram com a abertura de uma tão grande brecha

*A região de Cambrai onde se travaram os ultimos e grandes combates para a posse dessa cidade*

na "linha de Hindenburg" e para isso accumulam tropas e material para disputar palmo a palmo o terreno aos inglezes. As forças do general Byng continuam, apezar disso, a proceder na direcção de Cambrai, mantendo intactas as suas posições nas alturas que dominam, pelo sul e pelo oeste, aquella cidade.

O mappa que publicamos hoje detalha a região onde a luta tem sido mais intensa, vendo-se nelle as aldeias de Inchy e Bourlon, ao norte das quaes passa a actual linha de batalha; o bosque de Bourlon, que tem sido encarniçadamente disputado; as aldeias de Anneux e Fontaine, entre as quaes se combate e as de Novelles, Masnières e Crèvecoeur, onde se apoiam as posições inglezas.

Nas demais frentes a situação é estacionaria, incluindo na Italia, onde a luta prosegue com o mesmo ardor de parte a parte, sem que os teutões tenham conseguido fazer progressos. Os italianos continuam a defender heroicamente as suas posições, reconhecendo que dessa defesa depende a sorte de Veneza e de uma grande região, fertil e densamente povoada que se estende do Piave ao Pó.

Ha, nos telegrammas desta tarde, uma noticia de Paris que tem significação: o "Echo de Paris" emittiu a opinião, e a censura deixou que ella fosse transmittida, de que os allemães preparam uma offensiva geral na frente occidental, desde Niemport á fronteira da Suissa. Não o diz o jornal francez, mas é facil de comprehender, que essa offensiva somente será possivel si os allemães conseguirem manter a confusão que actualmente domina a Russia e possa ser retirada da frente oriental parte das tropas que enfrentam os russos. Fora dessa hypothese não é possivel aos teutões, por absoluta falta de homens, realisar um movimento dessa importancia. O facto, entretanto, merece registo, principalmente por ter a censura franceza permittido a sua divulgação.

* * * De par com esse, ha outro despacho de Londres, que pode ser ligado á previsão do jornal parisiense. E' o que reproduz o grito de alarma do ministro do Interior da Suissa, Sr. Calonder, achando de "actualidade" a possibilidade de uma invasão ou de outro attentado contra a neutralidade suissa. E' sabido que somente a Allemanha e a Austria podem attentar contra a neutralidade suissa — e a hypothese da invasão da Suissa tem sido defendida, muitas vezes, em Berlim e Vienna, como uma "necessidade militar" identica á que levou os allemães a invadir a Belgica — porque os dous imperios centraes são os unicos que necessitam, para a realisação dos seus planos, de praticar mais esse attentado. As nações da "Entente", particularmente a Italia e a França, paizes limitrophes, além de não terem "nenhuma necessidade militar" daquella natureza, nunca praticariam um attentado tamanho contra a soberania do pequeno paiz helvetico.

O brado de alarma do ministro do Interior da Suissa visa, portanto, os imperios centraes, aos quaes declara desde já que a Suissa combaterá até o ultimo alento pela defesa do seu territorio. E este aviso tem ainda maior significação si se repara que elle é feito no momento em que os teutões realisam um esforço colossal para dominar a Italia, na pretenção talvez de atacar a França pela retaguarda, e quando chega á Suissa von Bethmann-Hollweg, o ex-chanceller allemão que tem sido, depois do kaiser e do kronprinz, o maior genio do mal que tem orientado a Allemanha, como é um dos maiores responsaveis pelos crimes que ella tem praticado.

* * * A "Entente" resolveu protestar perante o povo russo contra o armisticio proposto pelos maximalistas aos imperios centraes, por consideral-o uma violação do tratado de 4 de setembro de 1914, assignado em Londres, e pelo qual os paizes alliados se comprometteram a não fazer a paz separadamente. Além disso, a França vae protestar particularmente contra a violação do tratado de alliança franco-russo. A "Entente", protestando junto do povo russo, espera naturalmente fazer com que se levante e expulse os agentes allemães que, com Lenine á frente, o exploram. O protesto dos paizes alliados incutirá, sem duvida, alento no povo russo para que elle sacuda o jugo dos maximalistas, muito peor, como é facil de provar, do que o czarismo derrubado em março. Lenine, por sua vez, começa a comprehender melhor a situação, vendo que ninguem o toma a serio e já declara que, antes de assignar o armisticio, ouvirá os governos alliados. Mas nem assim elle conseguirá impor-se. Os seus proprios partidarios começam a abandonal-o e já se fala numa reunião de chefes militares de prestigio, entre os quaes Brussiloff e Korniloff, com fins francamente favoraveis á restauração do regimen monarchico. Seria essa uma das soluções mais praticas para a crise que atravessa agora a Russia.

**A França protestará, particularmente, pela violação da alliança franco-russa.**

**A imprensa parisiense é unanime em affirmar que a "Entente" está resolvida a não abandonar a Russia nem o povo russo, que é considerado sempre como alliado e insiste em mostrar os perigos a que o projectado accordo russo-allemão expoiria a Russia.**

### E Lenine já se quer entender com os alliados

PETROGRADO, 26 (Havas) — Discursando perante a commissão executiva do Conselho de Operarios e Soldados, Lenine declarou que o governo maximalista consultará os governos alliados antes de assignar o armisticio proposto aos imperios centraes.

### As dissenções entre os maximalistas augmentam

NOVA YORK, 26 (Havas) — Informações recebidas de Petrogrado annunciam que augmentam de dia para dia as dissenções entre as diversas facções dos maximalistas.

### As declarações de Lenine e a situação

LONDRES, 26 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que o agitador Lenine, chefe do governo maximalista, declarou perante o comité executivo do Conselho de Operarios e Soldados que nunca affirmou que faria uma paz immediata e sim que a proporia.

Agora que começa o esforço revolucionario a favor da paz e que o armisticio será obtido por processos revolucionarios, as idéas monarchistas estão fazendo grandes progressos em Petrogrado, projectando-se uma reunião á qual comparecerão Brussiloff, Dragomiroff e outros chefes militares de prestigio no tempo do imperio.

### A SUISSA PROMPTA A DEFENDER-SE

#### As significativas declarações do ministro do Interior

LONDRES, 26 (Havas) — Telegrapham de Berna:

"Falando perante o Congresso Radical-Democratico, cujos membros representam a maioria governamental suissa, o ministro do Interior, Sr. Calonder, declarou que a possibilidade da passagem ou de outra violação do territorio helvetico por qualquer um dos actuaes paizes belligerantes, que até agora foi apenas theorica, poderia tomar de um momento para outro actualidade. "Na presença dessa eventualidade — accrescentou o ministro — a Suissa resistirá com todo o vigor das suas forças armadas e continuará a lutar até a ultima extremidade, porque maior que a infelicidade de sermos arrastados á grande luta das nações seria a vergonha insupportavel de abandonar sem resistencia o nosso solo e de perder a confiança dos paizes que respeitarem lealmente a nossa neutralidade. O nosso dever de nos oppormos immediatamente a todo o ataque ao nosso territorio está claramente estabelecido sob o ponto de vista nacional e internacional."

### A PIRATARIA ALLEMÃ

#### Dous navios norueguezes afundados

LONDRES, 26 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Christiania dizendo que os allemães destruiram os vapores noruguezes "Vittoria" e "Krosfond", dos quaes desappareceram 15 marinheiros.

## Os allemães vão tentar uma offensiva geral?

### As previsões de um jornal de Paris

PARIS, 26 (Havas) — Commentando a situação militar na frente occidental, o "Echo de Paris" prevê a possibilidade de um ataque, com grandes massas austro-allemãs, entre Nieuport e a fronteira da Suissa.

## A crise russa

### A «Entente» vae protestar contra o armisticio

PARIS, 26 (Havas) — O "Echo de Paris" diz que os governos da "Entente" resolveram protestar junto do governo russo contra a proposta de armisticio feita pelos "bolshevikistas" aos imperios centraes, por constituir ella uma violação ao tratado de Londres de 4 de setembro de 1914.

## PORTUGAL NA GUERRA

### A artilharia portugueza vae cooperar com os francezes

LISBOA, 26 (Havas) — Os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares telegrapharam de um ponto da França ao presidente Bernardino Machado, communicando a S. Ex. que saudaram, em nome do governo, as forças de artilharia portugueza que se preparam para cooperar com o Exercito francez.

### Os prisioneiros allemães ainda protestam

LISBOA, 26 (Havas) — Os prisioneiros allemães capturados na Africa e recentemente aqui chegados, protestam contra o facto do governo pretender internal-os em Angra do Heroismo, allegando que a Allemanha incluiu todo o archipelago dos Açores na zona de bloqueio submarino, e que esse facto os pode prejudicar.

### EM TORNO DA GUERRA

#### O «Marican» foi mettido a pique

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Aportou aqui a fragata franceza "Wolfram Rugel", trazendo dous naufragos do navio de pesca francez "Marican", afundado por um submarino allemão e que estiveram 11 dias abandonados em alto mar, morrendo dous outros seus companheiros.

#### A situação na frente ingleza

LONDRES, 26 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Na frente de Cambrai a situação continúa immutavel.

Depois da desfeita soffrida hontem, o inimigo não renovou os seus ataques a Bourlon. No sector de Passchendaele a artilharia inimiga esteve durante a noite em consideravel actividade. A infantaria não entrou em acção."

#### O que são os tratados secretos publicados pelos maximalistas

PARIS, 26 (Havas) — A proposito dos documentos diplomaticos, referentes a tratados secretos, que o ministro das Relações Exteriores do governo maximalista de Petrogrado, Sr. Trotzky, fez publicar, os jornaes mostram que esses documentos são sem interesse, pois que não revelam nada que não seja já completamente conhecido e que as eventualidades nelles previstas se não realisaram. Esses accordos, accrescentam, eram completamente vantajosos para a Russia e nada mais fazem que vir provar a inteira lealdade com que os alliados sempre se conduziram para com aquelle paiz.

#### Em Roma teme-se a incursão de aeroplanos inimigos

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O "New York Times" publica um telegramma dizendo que grupos de populares excitados e nervosos, em Roma, lêm a proclamação affixada nas paredes de todas as ruas, indicando as medidas adoptadas para o caso de incursões aereas por parte do inimigo.



# Os orçamentos no Senado

### A obrigatoriedade do ensino da lingua, da geographia e da historia do paiz — O saneamento do interior — O relatorio da Marinha

A commissão de finanças do Senado, reunida hoje, ouviu os Srs. Bueno de Paiva, João Lyra e Alcindo Guanabara, relatores dos orçamentos do Interior, Marinha e Fazenda.

O primeiro disse aos seus collegas que não levava o seu parecer porque antes queria expor-lhes algumas idéas e mostrar-lhes as differenças entre as dotações de algumas verbas. Em 1917 as despesas do Interior eram de 10.432 contos, ouro, e 45.337 contos, papel. Para o exercicio de 1918 a proposta do governo era de 12.391, ouro, e 47.091, papel.

A Camara augmentou estas dotações.

Os augmentos são de 62:000$ para a Secretaria da Camara, gratificações e addicionaes a pessoal; Secretaria do Estado 2:100$; gabinete do consultor geral da Republica, 1:000$000; juizes e outros funccionarios, no Territorio do Acre, 91:000$000; aluguel do predio para o juiz de Santos, 6:000$; Supremo Tribunal Federal, 72:000$; Policia, 288:000$; Brigada Policial, 72:000$; Assistencia a Alienados....... 46:700$000; Directoria de Saude Publica...... 312:000$000; Escola Nacional de Bellas Artes, 25:000$, para premios; Instituto Benjamin Constant, 6:000$; obras, 90:000$; Retiro dos Jornalistas, 20:000$. O relator confessa que não comprehende o augmento de 91:000$000 para o Territorio do Acre, e que não encontrou justificativa para elle e chama a attenção para o facto de serem os accrescimos provenientes apenas de augmentos de vencimentos. Apresentará emendas em segunda discussão, depois do parecer, que apresentará amanhã. Pede permissão para lembrar algumas idéas que julga opportunas.

A mensagem do presidente da Republica, sobre o estado de guerra, precisa ser effectivada nos pontos em que aconselha medidas de economia e patriotismo. Para isso é preciso que o brasileiro possa comprehender o que sejam patriotismo, governo, etc., e que seja capaz de defender a sua terra. Precisa-se, pois, e primeiramente, cuidar do homem. O interior do paiz é um vasto hospital, na phrase de um mestre da medicina, e a percentagem de analphabetos orça por 80 %.

Assim, lembra a necessidade da diffusão de escolas e do saneamento do interior.

Propõe que seja autorisado o governo a entrar em accordo com os governos dos Estados no sentido de se exigirem, nas escolas já existentes e nas que se crearão, o ensino obrigatorio da lingua, da geographia e da historia do paiz, e que seja concedida a verba de mil contos para o inicio do saneamento do interior. E' preciso justificar o nome do Ministerio do Interior, que relata, para que não se pareça ser elle o ministerio do littoral...

Os Srs. João Luiz Alves e João Lyra applaudem as idéas do Sr. Paiva, e o Sr. Ellis é solidario com seus collegas, achando que se devem dar mais de mil contos para o saneamento. O Sr. Paiva lembra que os mil pedidos são apenas, para inicio.

O Sr. Erico Coelho discute a percentagem do analphabetismo e concorda com o saneamento.

Ficou resolvido, ao fim, que o Sr. Paiva leve amanhã o seu relatorio.

O Sr. João Lyra apresentou relatorio do Ministerio da Marinha. E' evidente, diz que os orçamentos da Marinha e da Guerra neste momento, sejam apenas meras formalidades. O que cumpre é confiar ao governo, que é a unica orientação a seguir, não se devendo, porém, occultar nada ao povo. Por ser impossivel prever as despesas dos ministerios da Marinha e da Guerra, não se deve, por isso, diminuir verbas que não podem ser reduzidas. A proposta do governo é de 1.000 contos, ouro, e 44.701 contos, papel.

A Camara augmentou a esta quantia 200 contos.

Ainda não foi votada a proposição fixando o effectivo das forças armadas, razão pela qual é impossivel orçar as despesas. O relatorio termina aconselhando o Senado a votar a proposição da Camara, que receberá emendas em 2ª discussão. Toda a commissão assignou o parecer.

O Sr. Alcindo Guanabara reproduz as objecções feitas pelo Sr. Leopoldo de Bulhões ás suggestões que alvitrou sobre um orçamento de guerra. Responderá a todas, indo, porém, por partes.

Hoje só tratará das tarifas "ad valorem". Não desconhece os seus inconvenientes, mas, não a propõe como uma alteração definitiva do regimen aduaneiro. O Sr. Guanabara faz largas considerações, explicando-se e defendendo a sua lembrança da tarifa "ad valorem", mostrando a sua necessidade neste momento, depois do que foi resolvido mandar publicar o seu memorial, para discussão no orçamento da receita.



## A missão uruguaya

### Um pedido que infelizmente não poude ser attendido

O Sr. ministro do Uruguay, chefe da missão especial daquella nação amiga, recebeu hontem, na legação, a visita de uma commissão de distinctas senhoras e senhoritas brasileiras e outra de academicos, que foram pedir a S. Ex. o adiamento por quatro dias da partida do cruzador "Uruguay", com o fim de poderem ser realisados os diversos actos festivos e manifestações projectadas em honra da missão. O Sr. ministro, embora duvidando da possibilidade de acceder a tão amaveis desejos, prometteu responder consultando o seu governo.

Hoje, S. Ex. communicou que apezar da sua grande boa vontade, não era possivel adiar mais a partida do navio por ser necessaria em Montevidéo a presença do Sr. director da Armada uruguaya.

O Sr. Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, e sua senhora, offereceram hontem, no palacete da legação, um jantar de despedida ao almirante Juan Escabine, commandante do cruzador "Uruguay", seu estado-maior e officialidade do mesmo vaso de guerra.



## Vão ser indemnisados os nacionaes e estrangeiros prejudicados pela revolução mexicana

MEXICO, 26 (A. A.) — O presidente da Republica sanccionou hontem, a lei sobre as indemnisações pelos prejuizos causados aos nacionaes e estrangeiros pela revolução, desde o movimento chefiado pelo presidente Madero. Varias commissões serão nomeadas para estudar cada reclamação recebida e os prejuizos serão pagos por meio de titulos de um emprestimo interno que para esse fim será lançado pelo governo.



# Uruguay-Brasil

## A tocante cerimonia de hoje

*Os marinheiros uruguayos depositando flores sobre o tumulo de Rio Branco. O Dr. Sylvio Romero lê o seu pequeno discurso. Em baixo, os marinheiros uruguayos, perfilados, durante a tocante solemnidade. Como se vê, cada um tem á mão um raminho de flores que era destinado ao tumulo do grande chanceller.*

(Ver noticia em outro logar)

## O Brasil e os allemães

### Um requerimento do Sr. Gonçalves Maia

No intuito de saber da bocca do proprio governo como tem sido executada a lei de represalia votada pelo Congresso, o Sr. Gonçalves Maia deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo, por intermedio da mesa da Camara, se digne informar:

1º. Si, nos termos do art. 2º da lei 3.393, de 16 de novembro deste anno, foram já declarados sem effeito os contratos celebrados no paiz entre a administração publica, federal ou local, e o inimigo, para fornecimentos ou para a construcção de obras publicas de qualquer natureza;

2º. Si, nos termos da letra "a" do art. 3º da mesma lei, os subditos inimigos já fizeram as respectivas declarações sobre os seus bens e valores, ou si, no caso contrario, lhes foram applicadas as multas da referida lei;

3º. Si, nos termos da letra "b" do mesmo artigo da citada lei n. 3.393, foram iniciadas as medidas de sequestro dos bens e valores dos inimigos, nos bancos, caixas economicas, ou estabelecimentos particulares;

4º. Si, nos termos da letra "c" da citada lei e artigo, foram officialmente prohibidas as relações commerciaes de qualquer natureza entre brasileiros e estrangeiros residentes no territorio nacional e os subditos allemães residentes em qualquer territorio estrangeiro, sob as penas estabelecidas na mesma lei;

5º. Si o poder judiciario já foi officialmente informado da suspensão da capacidade juridica dos subditos inimigos para estarem em juizo, como dispõe a letra "f" do art. 3º da mesma lei n. 3.393;

6º. Si o governo já entrou em accordo com o governador de Santa Catharina para a revisão do contrato da Hansa.

No caso contrario, relativo a qualquer destes numeros, quaes as razões para não executar as medidas estabelecidas na lei por elle promulgada a 16 de novembro e acima apontadas.

7º. Si, depois da declaração do estado de guerra, o governo entrou em accordo com qualquer subdito inimigo para fins industriaes ou agricolas, ou ainda para a manutenção de inimigos internados;

8º. Si nos trabalhos agricolas incumbidos a subditos inimigos internados nos campos de concentração são interessadas firmas allemãs.

No caso affirmativo, qual a parte contratante, os termos do accordo e os nomes das firmas inimigas a quem vae aproveitar o trabalho dos internados allemães. — Gonçalves Maia".



## A censura e a politicalha

### O que vae pelo Estado do Rio

O Sr. Faria Souto apresentou á Camara dos Deputados:

«Requeiro que o Sr. ministro do Interior e Justiça informe, com urgencia, por intermedio da mesa da Camara dos Deputados, si autorisou a censura da imprensa no interior do Estado do Rio, no sentido de prohibir a livre critica dos actos das autoridades e poderes locaes ou estaduaes, no que concerne a medidas de caracter puramente administrativo, ou com referencia a quaesquer outras que nenhuma relação tenham com a nossa situação internacional.»



## As administrações militares

### Um vehemente discurso na Camara

Na Camara. Hora do expediente. Fala o Sr. Mauricio. Estranha o orador que agora, quando no regimen da censura se prohibe á imprensa a critica e a discussão dos actos emanados das pastas militares, venham officiaes de galões e bordados criticar e commentar actos do poder legislativo, estabelecendo uma atmosphera curiosa no seio do Congresso, dando até a impressão de que pretendem fazer suppor a existencia de uma injuncção militar que constranja os representantes da Nação... Cita o exemplo de declararem as nossas autoridades militares, de declarar o Sr. ministro da Guerra, que a questão das missões "era um caso liquidado", e chama a attenção da Camara para a circumstancia de tão despejadas affirmativas serem proferidas quando ainda se acha em segunda discussão no Congresso o projecto de vinda da missão. Os maximos responsaveis da nossa situação militar, isto é, os ministros que sobraçam as respectivas pastas, procuram convencer o paiz de que a falta de preparo do nosso Exercito e da nossa Marinha, a insufficiencia e inefficacia das nossas tropas, devem ser levados á conta dos legisladores, que não costumam prover ás necessidades orçamentarias do mar e da terra, e se recusam a conceder os meios indispensaveis á vida militar do Brasil.

O Sr. Mauricio de Lacerda protesta energicamente contra isto: não é verdade que o Congresso difficulte a concessão dos meios pedidos, quer pelo Sr. Caetano, quer pelo Sr. Alexandrino. A Camara tudo approva e vota, chegando mesmo ao ponto de não discutir. E' assim que os militares e os ministros procuram agora explicar a nossa falta de Exercito e de Marinha, creando nas camadas populares um ambiente contrario ao Congresso. E' preciso acabar de vez com estas explorações.

O orador em seguida analysa as opiniões dos jornaes, que se mostraram favoraveis á missão e que agora, subitamente, advogam outras idéas. Passa depois a mostrar que não ha razão em se apregoar que a missão franceza seria constituida de officiaes alheios á "élite" do Exercito de França, porquanto todo o interesse desse nosso grande alliado está em nos mandar generaes e officiaes tirados dos campos de batalha, afim de que o nosso Exercito, recebendo a instrucção, possa prestar, segundo o curso dos acontecimentos, serviços reaes á causa commum e á defesa dos alliados. Si fossemos um paiz neutro poderia o orador admittir que a França não nos mandasse officiaes de "élite"; mas não, sendo, como somos, um alliado, um belligerante.

Depois destas considerações o Sr. Mauricio ataca a administração do Sr. Caetano de Faria e a deficiencia do nosso material bellico, occupando-se das fabricas militares. Conclue constrastando a liberdade de critica que ha na imprensa da Europa, sobretudo na França, com o regimen da corrosa censura a que submetteram os nossos jornaes.



## Mais promoções na Prefeitura

Foram promovidos, na Directoria de Estatistica e Archivo: a chefe de secção o primeiro official Francisco Agenor de Noronha Santos e a primeiro official, por antiguidade, o segundo Francisco Jorge Ferreira Leite.

Foi nomeado segundo official da mesma directoria o addido da extincta Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica Leopoldo de Albuquerque Salles.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A sangrenta politica de Matto Grosso

### A eleição do Sr. general Caetano fôra um paradoxo

#### O que nos disse S. Ex. da situação

Chegou á terra o general Caetano de Albuquerque, vindo hontem á tarde de Matto Grosso.

— Então, general, boas noticias ?

— Qual boas noticias, qual nada! Seria possivel trazer-lhe boas noticias de uma terra como a de Matto Grosso ? Atirado, desde muito, no meio da mais desenfreada politicagem, o meu Estado tem sido o que os senhores sabem: um feudo em que o Sr. Azeredo já reinou e pretende continuar reinando. Sim, um feudo; quando fui eleito governador do Estado de Matto Grosso, não fui eleito governador do Estado de Matto Grosso.

— ?

— E' um paradoxo, mas é verdade. Fui ser, explico-lhe, o desbravador de um sertão que nunca conhecera as bellezas do regimen republicano, e que, infelizmente, ainda não conhece. Por isso, não se admire do que se tem dado por lá: todo aquelle estado de cousas é o resultado dos methodos de que se servem os azeredistas para conseguir um prestigio politico que, politicamente, nunca terão.

*O Sr. Caetano de Albuquerque*

Em seguida o general Caetano fez os seus habituaes ataques, bastante apaixonados algumas vezes, aos seus adversarios, e, sobretudo, ao Sr. Azeredo. Fala sobre o accordo: si acceitou a indicação de seu nome para deputado, na vaga do Sr. Mavignier, abrindo mão da cadeira de senador, que a principio, nas primeiras combinações, lhe fôra destinada, teve razões de ordem superior para fazel-o.

— Acceitei este accordo porque nunca fui, não sou e não serei nunca um aventureiro na minha terra. Tratando da acção desempenhada pelo general Cypriano Ferreira, ex-interventor, diz que ella provocou protestos dos azeredistas, porque aquelle official do nosso Exercito não correu ao encontro dos desejos azeredistas. Isso se dá com o general Cypriano, deu-se com os demais interventores que governaram ultimamente Matto Grosso e dar-se-á com todos os interventores que, porventura, sejam para ali nomeados.

Depois de tratar amplamente da politica matto-grossense, o general Caetano, a uma pergunta nossa, explica os ultimos acontecimentos sangrentos de Corumbá:

— Aos azeredistas cabe a responsabilidade exclusiva desse lamentavel facto. Vou dizer por que: ha um decreto do interventor, o decreto n. 21, de feliz inspiração, que tem por fim impedir vinguem processos indecorosos contra a verdade eleitoral. Por esse decreto, os eleitores poderão votar nos cartorios, quando lhes for impedido o meio normal de exercer esse direito. Pois bem: por occasião das eleições de Corumbá, os azeredistas quizeram praticar os taes processos, resultando dahi os nossos amigos servirem-se das faculdades do decreto n. 21 — votação no cartorio. Mas, os azeredistas não quizeram apurar esses votos. Houve protestos, como era de esperar. Houve...

— ... uma "revanche" ?

— Uma "revanche", propriamente, não houve, mas uma reacção natural em momentos como aquelle. Dahi as consequencias de que os jornaes já se occuparam: dois mortos e vinte e um feridos.

## A Camara em sessão

### O cáes do Recife e o ensino primario

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Discutindo um seu requerimento de informações e criticando a administração da Guerra, o Sr. Mauricio de Lacerda, lido o expediente, falou até a ordem do dia

O Sr. Lamounier Godofredo requereu substitutos para os Srs. Hermenegildo de Moraes, Fabio de Barros e Luiz Carvalho na commissão de petições e poderes, sendo designados os Srs. Ramos Caiado, João Elysio e Solon de Lucena.

Presentes 109 deputados, houve votações á ordem do dia, sendo approvadas varias redacções finaes e considerados objecto de deliberação varios projectos.

A requerimento do Sr. Costa Ribeiro foi concedida urgencia para a immediata discussão e votação da emenda do Senado ao projecto que autorisa a prorogar, até a definitiva conclusão das obras ajustadas, o praso para a exploração do trecho do cáes do Recife. O projecto teve a discussão encerrada e foi approvado, em discussão unica, sendo concedida dispensa de impressão para a redacção final, que foi tambem, por fim approvada.

Não houve numero para a votação do primeiro projecto da ordem do dia, autorisando a pagar ajudas de custo, por exercicios findos, abrindo os creditos precisos.

Passou-se, então, á segunda parte da ordem do dia, sendo annunciada a continuação da terceira discussão do projecto que faculta ao governo crear e subvencionar escolas primarias de ambos os sexos, nos pontos do territorio nacional que julgar conveniente, e dando outras providencias. Falou a respeito o Sr. Ramiro Braga, que defendeu o parecer da commissão de instrucção publica, refutando o que pretendem dar mais do que preeminencia, exclusividade, do ensino profissional sobre o ensino primario. Nesse sentido o orador desenvolveu longas considerações, emittindo conceitos, desenvolvendo longa argumentação, adduzindo commentarios e illustrando o que ia dizendo com a citação de varios auctores.

Falou finalmente o Sr. Mauricio de Lacerda sobre o mesmo assumpto que occupara a attenção do Sr. Ramiro Braga, expondo farta documentação sobre a influencia allemã em Santa Catharina e a especie de ensino ministrada naquelle Estado.

### O Lloyd não tem direito a franquia postal

O Sr. ministro da Viação communicou á Directoria Geral dos Correios que, estando incorporado ao patrimonio nacional, o Lloyd Brasileiro não tem caracter de repartição publica, não podendo ser concedida franquia official aos seus representantes sem que tal vantagem seja autorisada por lei.

## O sitio, o "bicho" e a policia no Conselho

No expediente da sessão de hoje do Conselho falou o Sr. Ernesto Garcez, que apresentou o seguinte projecto de lei:

"Considerando que um dos recursos mais empregados por individuos sem classificação que procuram illudir a boa fé dos incautos é justamente se apresentarem a negociantes e particulares, intitulando-se officiaes de justiça dos Feitos da Fazenda e, nessa qualidade, propondo accordos amigaveis e obtendo propinas mais ou menos vantajosas; considerando que essa pratica dos exploradores colloca os verdadeiros officiaes de justiça em posição difficil sempre que têm de dar cumprimento a algum mandado, pois que se vêem na contingencia de explicar aos intimados os textos legaes que lhes prohibem essas illicitas e criminosas transacções; considerando que taes inconvenientes podem, facilmente, ser removidos com uma lei que difficultará pelo menos taes explorações: o Conselho Municipal resolve: Art. 1º. Da data da presente lei em deante ficam os officiaes de justiça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal obrigados a trazer, quando em serviço, um botão distinctivo da funcção que desempenham. Art. 2º. O distinctivo consistirá em um botão cujo modelo será dado pela Prefeitura, sendo usado ostensivamente na lapella do casaco. Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario".

Justificando o projecto o Sr. Garcez referiu-se á acção da policia na campanha repressora do jogo do "bicho", salientando violencias praticadas pelas autoridades contra determinações expressas do Sr. presidente da Republica, que assegurou não seriam exercidas vindictas á sombra do estado de sitio. Outra cousa, entretanto, não tem feito a policia, que, sob o pretexto de perseguir o "bicho", tem fechado casas e casas de venda de bilhetes de loterias, permittindo, porém, o funccionamento das grandes agencias. O orador voltará á tribuna, promettendo documentar as suas affirmações.

## Fallecimento em Minas

S. PEDRO DE PEQUERY (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, ás 7 1|2 horas da noite, D. Felicidade Umbelina de Moraes, esposa do senador Antero Dutra. A extincta deixa nove filhos.

## Ensino municipal

### Os exames finaes da instrucção primaria

Terão inicio no proximo dia 1º, ás 10 horas da manhã, os exames finaes de instrucção primaria dos alumnos das escolas publicas dos 6º, 7º, 12º, 16º e 17º districtos.

No 6º, a cargo do inspector Dr. João Baptista da Silva Pereira, as provas escriptas serão realisadas na Escola Prudente de Moraes; no 7º, a cargo do Dr. Rodrigues da Silveira, serão realisadas na Escola Nilo Peçanha. Para proceder aos exames nessas escolas foram designadas as seguintes professoras: DD. Delphina Pinto Lopes, cathedratica; Amadina Teixeira Tumba, adjunta de 2ª classe, e as auxiliares de ensino, Carlinda Nogueira, Isaura Torres de Carvalho, Jardelina da Costa Mattos, Julieta Palmeira, Yara Rodrigues Alvares, Agrippina dos Santos e Dulce Pagani. Será secretaria a professora Orminda Isabel Marques.

No 14º, a cargo do Dr. Cesario Alvim, serão realisados na Escola Azevedo Junior, á rua Silva Gomes, e no 19º, a cargo do Dr. Diniz Junior, serão realisados na 1ª escola masculina, na Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande; no 12º e 16º, a cargo dos inspectores Drs. Raul Faria e Chermont de Britto, os exames serão realisados nas proprias escolas.

## Nomeação na Guerra

Foi nomeado por acto de hoje do ministro da Guerra, encarregado da fazenda de Sapopemba o 2º tenente intendente Clemente Ferreira da Silva.

## Os "piratas"

### E ainda 100$000!

E' já conhecidissimo o plano, de que aliás não foi elle o inventor, mas tem sido um dos maiores executores, o que lhe tem valido alguns processos.

As victimas é que continuam...

O "pirata" é Armando Corrêa Ribeiro, que consegue livros de cheques dos bancos, faz compras e á vista do vendedor extrãe um cheque e manda que se cobre no banco.

Foi o que fez no alfaiate Brandão, em que, além de cinco ternos de roupa, ainda levou 100$ em dinheiro!

Quando foi receber o cheque que Armando deu em pagamento, no Banco Hollandez, é que o alfaiate viu que nunca semelhante pessoa tivera fundos nem rasos no banco.

Não disse nada a ninguem e hontem, encontrando Armando na cidade, entregou-o á policia.

## O ex-despachante Ratton e o contrabando de kerozene

O Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, em companhia do Sr. Raul Bonjean, da Procuradoria da Fazenda, esteve hoje na Alfandega, onde foi pedir ao inspector cópia dos depoimentos prestados por diversas pessoas no celebre contrabando de kerozene e gazolina, passado pela firma Gonçalves, Campos & C., contra o ex-despachante Ignacio Ratton, autor do desfalque descoberto ha dias no Lloyd Brasileiro.

O 1º delegado auxiliar, tomando esta resolução de examinar o que existe no processo do contrabando de kerozene contra Ignacio Ratton, nelle envolvido, vae naturalmente reforçar as provas existentes contra o mesmo no caso do Lloyd, punindo-o provavelmente como criminoso reincidente.

## O CAFE'

Abriu e funccionou bem firme o mercado de café, ao preço de 6$100 por arroba para o typo 7. As vendas da tarde foram apenas para 431 saccas, contra 2.451 pela manhã, ou seja o total de 2.882. A Bolsa de Nova York, que no sabbado fechara com 6 a 8 pontos de alta, abriu hoje com 3 a 6 pontos de baixa. Nos dias 24 e 25 entraram 8.660 saccas e a 24 embarcaram 3.025.

## Fallecimento no Ceará

BARBALHA (Ceará), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu ante-hontem aqui, o Sr. Rufino Antonio de Queiroz, chefe da Casa Queiroz, desta praça. O seu enterramento foi concorridissimo, falando á beira do tumulo o Dr. Florencio Alencar.

## Thesoureiro para os Correios de Diamantina

Por portaria do Sr. ministro da Viação foi nomeado para o cargo de thesoureiro da sub-administração dos Correios de Diamantina, o Sr. Laurindo Cezar Pereira da Silva.

PARA EQUILIBRAR AS FINANÇAS DO DISTRICTO...

## Teremos um imposto addicional de 10 %?

Como antecipámos, reuniram-se, hoje, ás 11 horas, na Prefeitura, em demorada conferencia com o Dr. Amaro Cavalcanti, os Srs. Pio Dutra e Ernesto Garcez, membros da commissão de orçamento do Conselho. A' reunião estiveram presentes mais os Srs. Silva Brandão, presidente do Conselho; Gerenario Dantas, "leader" da maioria; Fontes Castello, subdirector de Rendas, e Antonio Moutinho, subsecretario do prefeito.

Todos quantos tomaram parte na conferencia, que terminou ás 2 horas da tarde, guardaram reserva sobre as medidas assentadas. Todavia conseguimos saber que foi estudada a possibilidade da creação de um imposto addicional de 10 % sobre as taxações actuaes, imposto que attingirá tambem os vencimentos do prefeito e dos membros do Conselho.

## O novo ministro da Agricultura

### O Sr. Pereira Lima na Associação Commercial

A's 3 horas da tarde esteve na Associação Commercial o Sr. Dr. Pereira Lima, onde era esperado por grande numero de seus companheiros de directoria, afim de apresentar ao seu presidente as saudações pela nomeação para o cargo de ministro da Agricultura, Industria e Commercio. O Sr. Dr. Pereira Lima a todos attendia e, sentado em sua cadeira de presidente da Associação, conversou cerca de 45 minutos sobre negocios do commercio, affirmando que, si a sua boa sorte consentir, saberá attender aos interesses do paiz sem prejudicar as classes conservadoras. Passados alguns momentos, o Sr. Dr. Pereira Lima occupou a mesa do sub-secretario da Associação e convidou para conversar o Sr. Dr. Castro Menezes, a quem fez o convite para occupar o cargo de seu secretario. Depois o Sr. Dr. Pereira Lima attendeu a diversas outras pessoas, que apresentavam os seus cumprimentos.

Emquanto isso se passava, os directores da Associação resolviam comparecer á posse de S. Ex. e offerecer uma caneta de ouro para ser utilisada na assignatura desse acto.

O Sr. Dr. Pereira Lima passará ao Sr. Francisco Eugenio Leal a presidencia da Associação, em sessão convocada para quinta-feira, 29, á 1 hora da tarde.

O conselho da directoria resolveu conceder a S. Ex. a licença de um anno, e por unanimidade.

Ao Sr. presidente da Republica foi passado o seguinte telegramma: "A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem respeitosamente apresentar a V. Ex. a expressão de seu jubilo pela acertada escolha do nome do Dr. Pereira Lima para o alto posto de ministro da Agricultura, Industria e Commercio. O acto de V. Ex. traduz o valor em que V. Ex. tem as classes conservadoras do paiz, e com elle muito se honra esta Associação. (Seguem-se os nomes de todos os directores.)

## Epilogo de uma luta

### Morto a faca

Na Santa Casa falleceu hoje o vendedor de jornaes Raphael Siciliano, brasileiro, de 19 annos, morador á rua Benedicto Hippolyto n. 124, que nessa rua foi ferido a faca, ha dias, como noticiámos, pelo operario Francisco Palmieri, vulgo "Papagaio", com quem tivera uma questão, entrando em luta.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

## O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, porém, não firme, e temperatura: em ascensão.

Districto Federal — Tempo: bom, porém, não firme; temperatura: em ascensão, e ventos: normaes.

## O João Cupira matou o Pedro Gonçalves

### Na Gamboa

Foi removido para a Casa de Detenção o assassino João Ignacio Cupira. O crime, praticado com sangue frio revoltante, é conhecido já em todos os seus detalhes. Cupira, que era empregado na Standard Oil, matou com um tiro na cabeça, porque não lhe quizesse pagar o que devia, o maritimo Pedro Gonçalves, no botequim do "Gravinha", na rua da Gamboa.

João Ignacio Cupira esteve preso na delegacia do 11º districto de policia, onde fôra autuado em flagrante.

O cadaver do assassinado, que era, como seu assassino, brasileiro, com 25 annos, foi autopsiado pelos medicos legistas da policia e dado hoje á tarde á sepultura.

## Os congressistas continuam a perceber cem mil réis diarios...

### A CARESTIA DA VIDA E' SO' PARA ELLES...

A commissão de legislação e justiça do Senado, reunida hoje, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, assignou pareceres favoraveis á fixação do subsidio dos deputados e senadores em 100$000 diarios, e considerando de utilidade publica a Associação Commercial de Nictheroy.

O Sr. Raymundo Miranda pediu vista, que foi concedida, de dous pareceres favoraveis á abertura de creditos para gratificações a professores da Escola de Bellas Artes.

O Sr. Arthur Lemos leu o seu longo voto, em separado, á proposição que regula a responsabilidade dos conductores de vehiculos.

## O que houve no Conselho

No expediente do Conselho falou o Sr. Ernesto Garcez, de cujo discurso nos occupamos em outro logar. A ordem do dia foi votada, tendo o Sr. Henrique Lagden, a proposito de um projecto de contagem de tempo, feito censuras á mesa, por entender que não se podia considerar como serviço municipal serviços prestados no Corpo de Bombeiros.

Ao projecto o Sr. Jacintho Rocha apresentou emenda, que foi rejeitada, mandando contar ao inspector escolar Aguiar Moreira o tempo em que serviu nos ministerios da Agricultura, Viação, em Ilhava, etc. etc...

## A GUERRA

### A campanha da Italia

#### UMA CHRONICA DO GENERAL AMADASI SOBRE A SITUAÇÃO MILITAR

ROMA, 26 (A NOITE) — O general Amadasi escreve na sua chronica de hoje sobre a situação militar:

"Reaginos, causando graves descalabros ao inimigo. Os allemães continuam obcecados pela idéa de envolver as nossas alas, concentrando grande quantidade de tropas vindas de todas as partes. Em poucos dias arrazaram os tentões as planicies da Friulia, tomando posições de importancia, sendo absurdo desconhecer o valor desse movimento; mas quando se tratou de franquear as portas que conduzem aos melhores valles venezianos, de onde partem as estradas que conduzem a outras ferteis regiões italianas, as cousas mudaram radicalmente de aspecto.

A linha do Piave, á qual nunca o Estado-Maior allemão deu importancia, deteve a avalancha austro-allemã e mantem-se firme ha onze dias, apezar dos combates terriveis alli travados, tendo fracassado todas as tentativas para quebrar as nossas linhas desde o littoral até as montanhas das Sete Communas. O mesmo succedeu quando o inimigo tentou forçar os desfiladeiros de Valastagna e Valfrenzola. As nossas quatro columnas de defesa da região do Grappa enfrentam numero muito superior de austro-allemães.

Não creio que os nossos contra-ataques na linha do Piave signifiquem uma contra-offensiva para reconquistar as posições evacuadas. Basta-nos permanecer na nossa linha o tempo imprescindivel para organisar a resistencia, mais efficiente e seguramente voltaremos á offensiva e aos dias de grandes exitos.

Não nos esqueçamos de que por detrás do Brenta e do proprio Piave dispomos de outras linhas mais fortes áquellas em que agora resistimos.

Por toda a parte estamos mantendo as nossas posições e é possivel que o inimigo já tenha desvanecidas as suas esperanças de destruir as nossas linhas do Piave. E assim, desilludidos, talvez que os teutões tomem outras resoluções, como parece que já estão fazendo. Os nossos aviadores, com effeito, comprovaram que grandes columnas de tropas inimigas, procedentes de todos os pontos, convergem para a linha do Piave. Os soldados e os caminhões cobrem grandes extensões dos valles friulenses e venezianos.

Quanto ao material, a situação torna-se sempre peor para o inimigo. O inimigo, durante a offensiva, perdeu quantidades enormes de material, ao passo que o nosso pôde ser todo salvo.

Agora, emquanto defendemos as linhas do Piave e das Sete Communas, outras tropas italianas preparam novas linhas de defesa para nellas, em qualquer eventualidade, fazer frente ao inimigo."

#### OS AUSTRO-ALLEMÃES RECONQUISTARAM O MONTE TOMBA

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que os austro-allemães conseguiram, á força de grandes sacrificios, reconquistar o cume do monte Tomba e que os italianos preparam uma grande acção no mesmo ponto, por entenderem que a posse total daquelle monte é essencial para a manutenção de toda a linha de defesa.

## Cambrai quasi a cair em poder dos alliados

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Os allemães realisaram um forte contra-ataque, reconquistando parte da aldeia de Bourlon.

Os alliados encontram-se a duas milhas de Cambrai, onde os allemães preparam uma formidavel defesa de artilharia.

## Um grande azafama no Lloyd

O gabinete do Sr. Dr. presidente do Lloyd teve hoje um movimento desusado. Desde cedo que o Sr. Dr. Osorio de Almeida era procurado por magistrados, juizes, advogados, politicos da situação — emfim, uma multidão de personagens conhecidas como os melhores pistolões da actualidade. Pouco nos custou saber a origem desse intenso movimento. E' que o Sr. Jorge Santos, que occupava uma cadeira na Escola Ramos de Azevedo, pedira demissão daquelle cargo, e dahi a correria de empenhos junto ao presidente do Lloyd, que se viu cercado por todos os lados. Afinal S. S. decidiu-se pelo Sr. Armando Costa, que teve por padrinho o senador Lauro Muller.

Até tarde o Dr. Osorio ainda recebia pedidos, mas o candidato já estava escolhido.

## O Tiro Ruy Barbosa muda de nome

Sob o numero 520 foi confederada a sociedade de tiro de Santa Rita, nesta capital e que primitivamente teve o nome de batalhão patriotico Ruy Barbosa.

## Sobre a renuncia dos representantes socialistas no Congresso Argentino

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Terminou a apuração dos votos dos membros do partido socialista consultados a respeito da renuncia dos seus representantes no Congresso provocada pela questão internacional. 5.345 membros do partido pronunciaram-se contra a renuncia e 909 responderam a favor da sua acceitação.

## As indispensaveis economias na Prefeitura

### Os auxiliares de ensino em perigo...

Vlota á baila a questão dos auxiliares de ensino. Como se sabe, foi ha tempos discutida a idéa de serem todas dispensadas no fim do anno lectivo corrente, allegando-se a necessidade em que está a Prefeitura de realisar economias. Agora, com a approximação da época da votação do orçamento, esse assumpto foi posto de novo em fóco. Segundo nos foi possivel saber, auscultando as espheras officiaes, ha tendencia para que sejam conservadas somente as auxiliares que servem nas zonas suburbana e rural. Nada está, porém, assentado, muito embora a causa das auxiliares reuna muitas e decididas sympathias, não só na Directoria de Instrucção como no Conselho Municipal.

## O director do Archivo Municipal vae se aposentar

Corre como certo na Prefeitura que o director do Archivo e Estatistica da Municipalidade, Dr. Aureliano Portugal, vae requerer a sua aposentadoria por estes dias. Segundo outros, para a sua vaga será aproveitado o Sr. Francisco Mariano, director [illegible] da extincta Directoria de Policia.

## O MOMENTO

### As manifestações nos Estados

CAMPOS (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foi imponente a conferencia organisada pela Liga da Defesa Nacional, falando o 1º tenente Aquino Corrêa, que tratou longamente da militarização do paiz.

A essa conferencia assistiram todos os officiaes do Estado-Maior do Exercito, os quaes se acham aqui, em numero de 11. O povo acclamou delirantemente o Exercito no fim da conferencia do tenente Aquino.

GUARATINGUETA' (S. Paulo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem no theatro Municipal imponente festa em beneficio do Tiro 198. O orador, Dr. Raphael Pinheiro, fez vibrante conferencia, falando sobre o serviço da Cruz Vermelha na guerra. Terminou a festa com linda apotheose ás nações alliadas, e o hymno nacional cantado por todos os assistentes.

THEREZOPOLIS, 26 (A. A.) — A Camara Municipal desta cidade, interprete dos sentimentos patrioticos do povo therezopolitano, em defesa da patria, approvou, por unanimidade de votos, uma moção hypothecando leal apoio aos governos da União e do Senado e ao Sr. ministro das Relações Exteriores, nesta hora de desaffronta dos brios nacionaes.

### Um exemplo digno de ser seguido

A firma que explora a fabricação de manteiga e dos conhecidos queijos Palmyra, endereçou ao Sr. ministro da Guerra a seguinte patriotica carta:

"Exmo. Sr. marechal Caetano de Faria, D.D. ministro da Guerra — Rio de Janeiro — Cordiaes saudações — A firma Alberto Boeke, Jong & C., estabelecida em Palmyra, Estado de Minas Geraes, com fabricas de productos de lacticinios, constituida por dous socios brasileiros natos e dous socios hollandezes, sendo estes casados com brasileiras e residentes no Brasil ha mais de 30 annos, tendo a seu serviço cerca de 200 empregados, todos elles de nacionalidade brasileira, vem, data venia, manifestar nesta hora de graves apprehensões para a patria brasileira o apoio que lhe compete ao governo do paiz e aproveita a opportunidade para communicar a V. Ex. que, como prova de são patriotismo, tomou a deliberação de manter nos seus logares os seus empregados que forem chamados a prestar serviço militar, garantindo a cada um delles os respectivos ordenados durante o tempo que estiverem a serviço da Patria. Com protestos de elevada consideração, temos a honra de subscrevermo-nos de V. Ex. etc."

## A futura representação federal fluminense

THEREZOPOLIS, 26 (A. A.) — O coronel Teixeira, chefe politico, e a maioria dos vereadores levantaram a candidatura do Dr. Nelson Ribeiro de Castro para deputado federal na proxima legislatura.

## Manso de Paiva será chamado amanhã para o segundo jury

Amanhã deverá Manso de Paiva comparecer ao Tribunal do Jury.

E' o dia marcado para ser submettido a segundo jury.

O réo, porém, ao que se diz, não será julgado, pedindo seja adiado o seu julgamento.

## AS DESPEDIDAS DO "URUGUAY"

### O almoço aos estudantes a bordo

Terminou ás 4 horas o almoço que a officialidade do cruzador "Uruguay" offereceu ao Centro Academico Nacionalista, em retribuição ás festas que este centro promoveu aos nossos distinctos hospedes. A' mesa falaram os academicos Helenio Moura e Demetrio Hamann e por fim o commandante Caminha, da Armada Brasileira, que tomou parte no agape. O commandante Caminha saudou os officiaes do cruzador da nação amiga. A cordialidade que durante o festival reinou entre brasileiros e uruguayos foi verdadeiramente tocante.

Mais tarde o Sr. ministro do Uruguay Manoel Bernardez compareceu a bordo, acompanhado de sua Exma. familia. De novo falou o academico Demetrio Hamann, respondendo o Sr. ministro, profundamente commovido.

Ao commandante Caminha a officialidade do "Uruguay" offereceu uma cigarreira de prata.

## O conde de Luxburg na capital portenha

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A bordo do rebocador «Albatrós», chegou hoje, a esta capital, o ex-ministro da Allemanha, conde de Luxburg. Durante a sua permanencia aqui, será acompanhado pelo commissario de policia, Sr. Dominguez. O conde de Luxburg regressará amanhã para a ilha de Martin Garcia, onde se acha internado.

## A commissão de constituição e justiça da Camara e a expulsão dos estrangeiros

Reuniu-se hoje a commissão de constituição e justiça da Camara. Presidiu-a o Sr. Cunha Machado e a ella compareceram os Srs. Maximiano de Figueiredo, Celso Bayma, Gonçalves Maia, Mello Franco, Prudente de Moraes, José Gonçalves e Arnolpho Azevedo.

O Sr. Maximiano leu parecer, com emenda, ao projecto do Senado que considera de utilidade publica a Associação Commercial da Parahyba.

Em seguida o Sr. José Gonçalves apresentou parecer favoravel ao projecto do Sr. Mello Franco sobre expulsão dos estrangeiros. Travou-se então o debate. O Sr. Mello Franco defendeu seu projecto, fazendo appello para os altos direitos da soberania nacional. O Sr. Gonçalves Maia, porém, mostrou-se de todo contrario áquelle trabalho. Acha que o projecto de expulsão, tal como está, é um attentado vivo á Constituição. Si se tratasse de um trabalho que vigorasse apenas em estado de guerra, decerto transigiria. Mas, assim, como disposição permanente de lei, não podia merecer seu voto o projecto do Sr. Mello Franco, que além de ferir a Constituição defendia implicitamente o absurdo de se ferir direitos de brasileiros, estabelecendo a expulsão para os mesmos, como resalta da hypothese do estrangeiro que aqui possuir bens e mulher brasileira, e que poderá ser expulso. Manifestou-se tambem contrario o Sr. Celso Bayma, e, além deste, o Sr. Prudente de Moraes, que apresentou voto escripto e que pediu impressão do parecer.

## Foi augmentado o numero de praticos da barra

O Sr. almirante ministro da Marinha, tendo em consideração a deficiencia do actual numero de praticos da barra desta capital para attender ao movimento de entrada e saida de navios no porto, nomeou mais para os logares de praticos os Srs. Porfirio Raymundo de Mello, Luiz Grande Moyses e Joaquim Cintra.

## A representação das midinettes

### O Conselho é favoravel á pretenção por ellas defendida

#### O projecto do Sr. Garcez será votado amanhã

Foi recebido com a mais justa das sympathias o memorial que por intermedio da União dos Empregados do Commercio as chapeleiras, modistas e costureiras dirigiram ao Conselho Municipal pedindo a regulamentação das horas do trabalho a que estão sujeitas.

Num rapido inquerito por nós feito hoje, ao Conselho, tivemos ensejo de constatar que os membros do legislativo municipal estão dispostos a attender ao appello das moças, cuja representação foi lida á hora do expediente da sessão de hoje.

E foi assim que ouvimos as seguintes opiniões:

O Sr. Pio Dutra — A pretenção é justissima. Darei a ella o meu voto. A medida que nos é solicitada é de uma grande relevancia para o futuro da nossa patria.

O Sr. Nestor Arêas — Acho muito justo o pedido. Essas moças são victimas de uma exploração ignobil.

O Sr. Azurem Furtado — Sou inteiramente favoravel.

O Sr. Azevedo Lima — Na qualidade de intendente decidirei, sempre que estiver em debate uma questão de hygiene publica, de accordo com as minhas convicções scientificas e em conformidade com os principios incontestaveis da hygiene. Parece-me ser o caso concreto, uma questão de ordem hygienica. Opinarei de modo a satisfazer tanto quanto possivel ás exigencias da hygiene.

O Sr. Renaldo Guimarães — Voto a favor. A pretenção não póde ser mais justa.

O Sr. Jacintho Rocha — O meu voto será favoravel. Nada mais justo que o que ellas pedem.

O Sr. Antonio Penido — Votarei a favor da medida que nos é pedida.

O Sr. Henrique Lagden — Eu estou sempre ao lado dos fracos. Logo...

Já na sessão de hoje o Conselho Municipal se occupou da representação.

O Sr. Ernesto Garcez declarou haver lido, hontem, com muita satisfação, na A NOITE a representação que a União dos Empregados do Commercio, patrocinando a causa das moças que trabalham nos diversos "ateliers" desta capital, endereçara ao legislativo municipal pedindo a decretação de uma lei regulamentando as horas de trabalho. O orador vinha á tribuna para declarar que essa aspiração estava já convertida em projecto de lei de que era autor o projecto n. 18, que prohibe o trabalho nocturno da mulher nas fabricas e manufacturas.

Para os effeitos da lei, accrescentou, o seu projecto considerava fabricas os estabelecimentos que possuissem motores mecanicos, e manufactura as officinas onde trabalhassem mais de quinze operarias.

Julgando que o seu projecto satisfaz aos desejos da classe que ao Conselho se havia dirigido, pedia fosse elle incluido na ordem do dia da sessão de amanhã, tendo a mesa informado haver tomado já essa deliberação.

## Os ladrões estão mudando o Pavilhão Mourisco

### Uma pilheria da policia

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Adriano Maury, arrendatario do Pavilhão Mourisco, que veiu dizer-nos o seguinte: de uns tempos para cá, depois que o pavilhão entrou em obras, são constantes os pequenos furtos que alli se praticam. Por mais de uma vez o Sr. Maury tem procurado a policia, cujo posto fica a uns quarenta metros de distancia do local onde se praticam os roubos, sem que ella tenha dado providencias dignas do nome de uma policia que se presa. O Sr. Maury, devido á insignificancia dos prejuizos, não tem ligado importancia ao descaso policial e as suas queixas têm morrido entre a papelada do escrivão, de envolta com os roubos e seus prejuizos. Hontem, porém, a cousa tomou maiores proporções. Destelhando um compartimento que fica aos fundos do pavilhão, os ladrões penetraram no seu interior, roubando talheres, objectos de "toilette", bacias e mais miudezas de que puderam lançar mão. O Sr. Maury, logo que teve sciencia do occorrido, apressou-se em procurar a policia, a quem apresentou queixa, aproveitando o ensejo para lembrar as outras que, sem resultado, havia já levado ao posto.

A autoridade de serviço achou que o Sr. Maury tinha muita razão. De facto os ladrões são audaciosos e perto do Mourisco os vagabundos passam dias e noites a jogar "vermelhinha"; entretanto, sentia muito não puder fazer cousa alguma em favor do queixoso. O Sr. Maury devia contratar dous homens para fazerem guarda ao pavilhão: um ficaria durante o dia e outro á noite.

O cavalheiro roubado achou muita graça no conselho policial e veiu reproduzir o mesmo em nossa redacção, jurando que daqui avante, quando quizer rir, mandará ás favas os Tackerais e os Mark Twin... A policia do 6º districto tem mais humor.

## O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu firme, á taxa de 13 3|16 d., e pouco depois tornou-se geral a de 13 7|32 d. No correr do dia o mercado continuou a subir, passando os bancos a sacar a 13 1|4 e 13 9|32 d. O fechamento ainda esteve firme, sacando alguns a 13 9|32 e 13 5|16 d.

Os esterlinos foram vendidos de 21$400 a 21$600. A Bolsa esteve bem movimentada para pequenos negocios, salvo para os papeis de especulação, cotando-se as acções das Loterias a 14$, as da Noroéste do Brasil de 25$ a 26$, as da Rêde Sul Mineira a 28$, as das Docas da Bahia de 40$ a 42$ e as da Victoria a Minas a 59$. Entre outras vendas houve para apolices geraes, antigas, a 833$; as da emissão para E. de Ferro, a 830$, e as de C. do Thesouro, a 827$ e 828$, e para as municipaes do D. Federal de 1906 a 185$, as de 1914 a 175$500 e as de 1917 a 169$500 e 170$. As do E. do Rio, de 4 %, cotaram-se a 88$500.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje :

| | |
|---|---|
| 66718 | 20:000$000 |
| 40912 | 2:000$000 |
| 7723 | 1:000$000 |
| 34051 | 1:000$000 |
| 69512 | 1:000$000 |

## Dr. Thomaz de Figueiredo Rocha

✝ Anna Cordovil de Figueiredo Rocha, Alcides Varella de Figueiredo Rocha, José Victorino da Rocha (ausente), Henriqueta Emilia da Rocha (ausente), Rita Gaddina da Rocha Valladão e filha, Anna da Graça Lima Rocha e filhos e coronel João de Figueiredo, senhora e filhos, viuva, filho, irmãos e sobrinhos do fallecido DR. THOMAZ DE FIGUEIREDO ROCHA, convidam a seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterro amanhã, ás 8 1/2 horas da manhã, saindo o feretro da rua Buarque de Macedo 31 para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessam gratos.

## Coronel Joaquim Cesar de Oliveira

✝ Adelaide Cesar de Oliveira e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo e pae coronel JOAQUIM CESAR DE OLIVEIRA e convidam para o enterro, que terá logar amanhã, ás 8 horas, saindo o mesmo da rua das Palmeiras 96, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista. Por este acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

## A. G. Fontes

✝ A familia de ANTONIO GONÇALVES FONTES, sinceramente reconhecida a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado chefe, novamente os convida para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja da Candelaria.

## João Andréa

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Benedicta Rosa Andréa e filhos e Guilhermina Queiroz Andréa e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, filho e irmão mandam celebrar amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos por este acto caridoso.

## Barão de S. Joaquim

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

✝ A barozeza de S. Joaquim faz celebrar missas por alma de seu inesquecivel e pranteado esposo, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, antecipando seu profundo reconhecimento ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

## Cruz Vermelha Brasileira

De accordo com a alinea "c" do art. 12 do regulamento desta sociedade, vae ser inaugurado no começo do mez entrante um curso pratico de padioleiros. As aulas desse curso terão logar das 8 ás 11 horas da manhã, nos dias uteis, sendo seu professor um medico militar.

Os candidatos á matricula deverão apresentar-se á séde da Cruz Vermelha, das 2 ás 4 horas, sendo exigidos os seguintes requisitos: carteira de identidade, saber ler e escrever, ser maior de 21 annos, vaccinado contra a variola e não soffrer de molestia chronica nem contagiosa, assim como não ter defeitos physicos.

Na escola de enfermeiras não haverá interrupção no ensino das enfermeiras voluntarias, ficando suspensas as ferias escolares que, pelo regulamento, deveriam ter inicio no mez de dezembro proximo.

As aulas desse curso continuarão a ser dadas ás segundas, quartas e sabbados, havendo diariamente trabalhos praticos de curativos, das 12 ás 5 da tarde.

A matricula é permanente e illimitada, devendo as candidatas alistar-se como socias da Cruz Vermelha.

Matriculas, inscripções e mais informações, todos os dias, das 2 ás 4, com o secretario geral, na séde da Sociedade da Cruz Vermelha, á rua Prefeito Barata n. 75 (antigo morro do Senado).



## Um operario com o ventre arrebentado por um tiro

A policia do 1º districto removeu para a Santa Casa Hermogenes Gomes, pardo, com 24 annos, operario de uma usina no Estado do Espirito Santo, que, segundo disse ás autoridades, naquelle Estado, examinando uma garrucha, a arma disparou, indo a carga arrebentar-lhe o ventre.

O seu estado é grave, estando sujeito a rigoroso tratamento no hospital.



## «União Postal»

Recebemos o ultimo numero desse interessante periodico, como sempre bem redigido e impresso caprichosamente. As paginas desse numero estão cheias de leitura variada, util e attrahente de par com informações de real interesse e noticiario abundante ornado de bons clichés.

## PERDEU-SE

um sacco de lona marcado com o nome de Augenta Cabral. Gratifica-se a quem o levar em casa do Dr. Belisario Tavora á rua Paysandú n. 132.

## O director dos Correios do Amazonas foi impronunciado

Correu em sessão secreta, em meados deste mez, o julgamento no Supremo Tribunal Federal, dum antigo processo em que foi envolvido o nome do coronel Raul de Azevedo, que é o director dos Correios do Amazonas e Acre.

Foi assignado agora o accórdão, e por elle se vê que o chefe dos Correios do Estado do extremo norte foi absolvido, tendo os Srs. ministros confirmado, unanimemente, todas as sentenças que, aliás, sempre foram impronunciando a Raul de Azevedo.



ILEGIVEL

# A GUERRA

## A victoria dos inglezes deante de Cambrai

### Um agradecimento de Haig aos vencedores

LONDRES, 26 (Havas) — O marechal Sir Douglas Haig fez baixar a seguinte ordem do dia a proposito dos ultimos successos das tropas britannicas na França:

"A captura da importante posição de Bourlon vem coroar uma das operações mais felizes e abre caminho a nova exploração das vantagens já obtidas.

A maneira por que o terceiro exercito se adaptou ás novas condições foi, sob todos os pontos de vista, admiravel e os resultados alcançados tem uma importancia cujos effeitos são consideraveis.

Pela primeira vez, os carros de assalto tiveram occasião de operar em grande numero e revelar o valor particular que possuem e condições que lhes sejam favoraveis. Sem elles, a surpresa completa que se conseguiu levar a effeito, não teria sido possivel. As suas façanhas justificaram plenamente a confiança nelles depositada."

Em seguida, o marechal Haig rende homenagens nos esplendidos serviços prestados por todas as forças no campo de batalha, especialmente a cooperação da cavallaria.

Ao general Byng e todos os generaes sob suas ordens, bem como aos diversos estados-maiores, o marechal Sir Douglas Haig dirige palavras de calorosas felicitações pela maneira por que prepararam as operações e agradece a todo o pessoal do Estado-Maior-General britannico na França o successo com que face á tarefa imposta pelas disposições preliminares dessas operações, accrescido pelo movimento rapido das forças destinadas á Italia. E termina:

"As operações do terceiro exercito teriam toda a probabilidade de fracasso, si o inimigo tivesse tido a tempo conhecimento das nossas intenções sobre as operações levadas a effeito. E' portanto, um dos successos mais satisfactorios a salientar o segredo absoluto que foi guardado."

### As impressões de um correspondente

LONDRES, 26 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica da França telegrapha em data de hontem de noite:

"A luta foi muito viva, entre a tempestade desencadeada, desde a extremidade septentrional á oriental da nossa nova linha. Os allemães contra-atacaram com vigor durante o dia de hontem, lançando cinco assaltos contra o bosque de Bourlon, além de varias outras tentativas quebradas logo no começo pelo nosso canhoneio. De tarde, um contra-ataque mais violento repelliu-nos de parte das alturas do bosque, mas de noite restabelecemos a situação infligindo pesadas perdas ao inimigo. Occupámos as ruas de Bourlon, aldeia que é relativamente pouco importante, visto que estamos de posse do bosque de Bourlon, que domina todo o campo de batalha.

Os despojos capturados até agora comprehendem mais de cem peças e são sómente canhões e não simples morteiros de trincheiras, que os allemães costumam contar como artilharia.

Os nossos aviadores largamente concorreram para o successo da offensiva, executando audaciosas explorações a pequenas alturas de que resultou os seus apparelhos ficarem crivados de balas. Um grupo de aeroplanos descobrindo uma concentração de tropas allemãs muito numerosas na extremidade do bosque de Bourlon, desceu muito baixo para metralhar o inimigo, que foi dispersado; graças a esse ataque, a captura do bosque foi assegurada.

No correr de um combate, um aviador britannico vendo cair um apparelho amigo, desceu para recolher o respectivo piloto, que foi trazido para a retaguarda.

Os aeroplanos inimigos bombardearam as tropas allemãs em marcha, infligindo-lhes perdas terriveis.

Outro dos nossos aeroplanos, voando sobre um aerodromo inimigo, demoliu um hangar e metralhou cinco apparelhos que estavam promptos para levantar vôo.

Varios aviadores inglezes, attingidos pelo fogo inimigo, continuaram apezar disso a metralhar o inimigo e escaparam sãos e salvos."

## A campanha da Italia

### A situação nas linhas de batalha

ROMA, 26 (A. A.) — Sabe-se que os austro-allemães accumulam novos meios de ataque e tropas para romper a linha italiana entre o Brenta e o Piave.

Os generaes Krobatin e von Below empregam o seu esforço maximo para esse fim, lançando mão de reservas calculadas em vinte divisões.

A resistencia italiana continúa a ser magnifica e manifesta-se em mil episodios epicos. Uma secção italiana tendo visto o official que a commandava cair ferido por uma bala explosiva, atirou-se contra o inimigo num furioso assalto á baioneta. Os allemães tentaram fugir, mas emmaranharam-se nas cercas de arame e foram alcançados pelos italianos, que os massacraram. O official italiano ferido, permaneceu 48 horas nas posições que occupavam as suas forças para dirigir os contra-ataques.

Os alpinos e os "bersaglieri", juntamente com as novas tropas vindas do interior do paiz, que ainda conservam a impressão do doloroso espectaculo que apresentam os fugitivos das regiões invadidas, resistem vigorosamente no Monte Grappa e combatem com ardor, soffrendo stoicamente os rigores da estação invernosa.

A brigada Regina, durante oito dias, sustentou combates diurnos e nocturnos, supportando uma temperatura de 10 gráos abaixo de zero, tendo passado mesmo alguns dias sem viveres. Essa heroica brigada recebeu os applausos da sua protectora a rainha Helena.

As perdas dos austro-allemães são gravissimas. Em alguns pontos os austro-allemães na confusão da luta combatem uns contra os outros. A 31ª divisão da "landsturm" durante uma acção no Monte Fior, combateu toda noite contra varias secções austro-allemãs, ficando dizimada.

Na linha de Asiago ao Piave foram, até agora, inteiramente destruidas, a 21ª divisão de "schutzen" e a 31ª da "landsturm", outras quatro divisões soffreram grandes perdas. Entre o Brenta e o Piave seis divisões ficaram muito reduzidas e numerosos batalhões allemães foram dizimados.



## O Sr. Battle y Ordoñez não é contra a reforma constitucional

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Como alguns elementos politicos explorassem em seu proveito o silencio do ex-presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, affirmando que era contrario á reforma constitucional, elaborada pela Constituinte, pelo seu jornal o Dr. Battle y Ordoñez desmentiu tal affirmação, aconselhando a ratificação da referida reforma constitucional.



## A officialidade do "Uruguay" presta uma tocante homenagem á memoria do Rio Branco

### No tumulo do grande brasileiro

A missão especial uruguaya, chefiada pelo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Dr. Manuel Bernardez, e composta do almirante Escabine e seu estado-maior, foi hoje, ás 9 horas da manhã, render um preito de homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

Antes da hora marcada já era grande o movimento na necropole do Caju', onde descansam os restos mortaes do inolvidavel chanceller brasileiro. Defronte de seus portões passavam, de momento a momento, cariocas transportando flores.

Precisamente á hora annunciada chegaram ao cemiterio, em automoveis, toda a officialidade do "Uruguay", o ministro plenipotenciario da nação visinha e uma secção de marinheiros. Já nessa occasião, aguardando a chegada dos nossos amaveis hospedes, encontrava-se no local o Dr. Sylvio Romero Filho, chefe do gabinete do Sr. ministro do Exterior e que ali se achava na qualidade de representante do Dr. Nilo Peçanha, visto S. Ex. achar-se em Petropolis.

A secção de marinheiros, commandada por um official, entrou formada pela avenida principal da necropole, fazendo alto em frente ao tumulo do grande brasileiro. Depois, cinco marinheiros sairam da fórma e postaram-se nos quatro cantos do mausoléo, e o quinto em frente ao busto de Rio Branco, firmes, erectos, em continencia repassada de um profundo respeito.

O ministro do Uruguay, o commandante Escabine, seu estado-maior, toda a officialidade e o Dr. Sylvio Romero Filho approximaram-se então do tumulo, collocando sobre a lapide grandes "bouquets" de flores naturaes. Em seguida todos os marinheiros ali formados, munidos de um ramalhete de flores, numa longa fila, rodearam o mausoléo de Rio Branco, deixando cada um de per si sobre elle, depois de uma continencia, as flores que traziam.

Terminada esta tocante cerimonia, o Dr. Sylvio Romero Filho proferiu algumas palavras eloquentes, em nome dos brasileiros, tocados no intimo d'alma pelo gesto magnanimo da missão uruguaya á memoria de um dos mais gigantescos vultos dos fastos da nossa diplomacia.

Não quizeram os nossos hospedes regressar ao torrão natal sem prestar a homenagem altamente significativa e que bem caracterisava a gentileza dos filhos da nação visinha, cujo nome o nosso saudoso chanceller tanto prezava. Em seguida o Dr. Sylvio Romero Filho falou sobre a nobreza do povo uruguayo e as razões pelas quaes deviam existir, como existem, os profundos laços de amizade que o une ao povo brasileiro e terminou agradecendo, mais uma vez, a homenagem a que acabava de assistir.

A's 10 horas e meia a missão uruguaya deixou a necropole de São Francisco Xavier, regressando á cidade.



## A eleição plebiscitaria de amanhã no Uruguay

MONTEVIDEO, 24 (A. A.) (Retardado) — Reina aqui grande enthusiasmo pela votação plebiscitaria de amanhã. Percorrem as ruas numerosos automoveis distribuindo boletins de propaganda. As paredes das casas estão cobertas de cartazes com exhortações de todos os partidos, aconselhando o povo a votar a favor da ratificação da reforma constitucional e enaltecendo as suas vantagens. Acredita-se que amanhã em toda a Republica votarão mais de noventa por cento dos habitantes a favor da ratificação. Na Bolsa tem-se registado uma apreciavel alta em todos os valores.



## Que falta de humanidade!

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A policia abriu inquerito para averiguar quem depositou num terreno baldio da rua Sul America uma creancinha toda untada de uma materia assucarada, de forma que as formigas comeram-lhe uma orelha e picaram-lhe horrivelmente a cara. Este facto causou aqui geral indignação.



## Ruflando as azas...

A Sra. Eulalia de Jesus Dias, residente á rua Haddock Lobo n. 242, veiu nos dizer que, ha quinze dias, fugiu da casa em que era empregada, á rua Senador Furtado, sua filha menor Leonor, de 16 annos de edade, sem que até hoje a policia tomasse a menor providencia no sentido de descobrir o paradeiro dessa moça, apezar de ter sido a delegacia do districto scientificada do facto pelo patrão da menor e pela propria D. Eulalia. Esta, por nosso intermedio, appella para o Sr. chefe de policia, afim de serem dadas providencias para descobrir onde pára sua filha Leonor.

# O momento

## Será espionagem?

### No morro de S. Carlos apparecem signaes mysteriosos

Hontem á tarde recebemos pelo telephone communicação de que, no morro de São Carlos, appareciam uns signaes luminosos, que despertaram a curiosidade de muita gente.

Resolvemos, nós mesmos, ir observar o caso. A' noite, na residencia do Sr. João Taborda, que foi quem nos fez a communicação pelo telephone, á rua Miguel de Paiva, em Catumby, aguardámos o apparecimento dos signaes. Pouco tivemos que esperar. No morro de São Carlos appareceram os signaes luminosos, já observados pelo Sr. Taborda. E' um facto curioso: são dous signaes, como duas linguas de fogo, que ora brilham, ora se apagam.

Na travessa Marietta ha uma casa grande e que estava completamente ás escuras, tendo, apenas, o andar terreo illuminado pelo lado em que se viam os signaes. Nessa casa reside uma familia allemã.

Levámos o facto ao conhecimento das autoridades do 9º districto. O commissario Mario, de serviço ali, telephonou ao major Bandeira de Mello, chefe do Corpo de Segurança Publica, que, promptamente, compareceu á delegacia e dali foi á residencia do Sr. João Taborda. Nada ficou apurado; mas, é certo que as autoridades tambem se impressionaram com o caso, tanto que o major Bandeira de Mello vae providenciar para a sua elucidação.

### Na capella da Trindade do Meyer

Hontem á noite, por occasião do serviço divino, foi solemnemente desfraldada no recinto a bandeira nacional, que ali deverá permanecer enquanto durar a guerra. Ao ser içado o pavilhão nacional o Revmo. bispo Dr. Lucien Lee Kinsolving proferiu a seguinte oração:

"O' Deus omnipotente e infinito, Deus das nações, que diriges os destinos de todos os povos, contempla dos altos céos este nosso acto de reverencia ao desfraldar esta noite, na Tua presença, a bandeira nacional; concede que seja o symbolo de patriotismo christão para todos que contemplam as suas côres, permitte que ella nunca seja manchada por uma guerra injusta; dá a esse pavilhão sempre uma victoria impolluta; conserva as autoridades estabelecidas e abençoa todos os soldados e marinheiros da Patria. Concede isto por amor de Nosso Senhor Jesus Christo. Amen".

Em seguida o prelado evangelico, assomando á tribuna, proferiu eloquente sermão sobre o momento nacional, em que o Brasil, fiel ás suas tradições da politica exterior, se collocou ao lado dos povos que defendem a democracia e a liberdade.

### O «Brasil» trouxe hontem da Bahia trinta allemães

A bordo do paquete "Brasil", que entrou hontem, procedente dos portos do norte, vieram da Bahia para esta capital 30 allemães, tripolantes dos navios confiscados pelo governo e ancorados naquelle porto. Esses allemães vieram escoltados por uma força de vinte praças, armadas e embaladas, da policia da Bahia, commandadas pelo tenente Aureliano. Os presos foram transportados de bordo para uma lancha do Ministerio da Marinha, que os conduziu para a ilha Grande, assim como a escolta.

No proximo paquete a chegar a este porto, vindo da Bahia, deverão vir mais 40 allemães, em condições identicas aos chegados hontem.

### Um hotel internacional... boche

Tivemos hoje informação de ser o hotel Internacional, em Santa Thereza, um quartel-general do bochismo. Ali é allemão o proprietario (amanhã talvez seja suisso, hollandez ou... brasileiro legitimo); são allemães os criados, os cozinheiros, os correctores. Hospedaram-se ainda hontem lá dous allemães vindos de Pernambuco e que trabalhavam no cabo submarino do Recife, assaltado e destruido pelos patriotas pernambucanos. Entretanto, aquelle ninho de espionagem não mereceu até hoje a attenção da policia. Por que ?...

### Os preparativos para a defesa nacional no interior

SERRO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Em sessão solemne, hontem, no Forum, sob a presidencia do vigario, monsenhor João Moreira, com selecto e numeroso auditorio, foi installado hoje o Tiro Dr. Pedro Lessa, em homenagem a este serrano. Foi tambem installada uma secção da Cruz Vermelha, sendo para esta ultima patriotica instituição acclamada presidente Mlle. Georgina Ottilia Araujo. O tiro já pediu instructor e se fará incorporar brevemente. Reina grande alegria e enthusiasmo em toda a cidade. A' noite haverá empolgante passeata.

ITAPEMIRIM (E. Santo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem eleito o conselho superior da Linha de Tiro Domingos Martins, com séde nesta villa. Foram eleitos: presidente, Washington Pinheiro; vice-presidente, João Fernandes Barbirato; thesoureiro, Gofredo Silva; e secretario, Argentino Fonseca.

MONTE NEGRO (R. G. do Sul), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se hontem nesta capital a Liga da Defesa Nacional, deante de numerosa assistencia. Falaram os Drs. Chagas Carvalho e Pyruja Porto, e o pharmaceutico Bruno Andrade.



## O desfalque no Lloyd Brasileiro

Está em poder do Sr. presidente do Lloyd Brasileiro, desde sabbado á noite, o relatorio da commissão que fôra nomeada para apurar o desfalque occorrido naquella empresa de navegação. A cifra exacta do desfalque é de 638:9368856, de 13 de agosto de 1913 até a data em que foi descoberta a maroteira do ex-despachante Ignacio Ratton.

Si bem que se guarde no Lloyd a maior reserva sobre o resultado do inquerito administrativo a que se procedeu, é sabido que a responsabilidade desse desfalque não cabe só ao ex-despachante. Outros ha envolvidos nelle e parece mesmo que essa responsabilidade não se limita á falta de fiscalisação nas referidas contas, por parte das repartições por onde corriam os processos para o respectivo pagamento. O facto está mesmo revestido de certas gravidades, tanto assim que o Sr. Dr. Osorio de Almeida deve, antes de enviar á policia o inquerito, conferenciar com os Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, não occultando a sua disposição em tomar medidas muito severas.

Estiveram hoje no Lloyd os Srs. Drs. Paulo Martins e Raul Bonjan, funccionarios do Thesouro Nacional, nomeados pela policia para servirem de peritos no caso do desfalque.

Esses funccionarios, que devem responder a uma série de quesitos formulados pela autoridade a quem foi affecto o inquerito policial, já deram andamento á sua commissão, devendo apresentar o respectivo relatorio até quinta-feira proxima.



## A Bolivia e o Uruguay de mãos dadas contra a offensiva commum

Respondeu-lhe o presidente Viera, expressando-lhe a sua satisfação pelo desejo manifestado por parte do governo da Bolivia de intensificar as relações entre ambos os paizes, inspirado em puro anhelo de confraternidade continental, principio acceito e sustentado pelo Uruguay, entendendo que o aggravo feito a uma nação do continente deve ser considerado como uma offensa por todas as demais, justificando uma reacção commum. Terminou salientando os laços de sympathia que unem o Uruguay á Bolivia e a circumstancia de lutarem hoje por um ideal commum, incorporados á Liga das Nações, para o triumpho da liberdade sobre o despotismo e defendendo a causa da democracia contra o imperialismo.

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Por occasião da apresentação das suas credenciaes ao presidente Viera, o novo ministro da Bolivia pronunciou um discurso cordialissimo, salientando os brilhantes progressos do Uruguay, que, segundo disse, nos seus diversos aspectos, apresentam-se como a expressão maxima do adeantamento, que hoje é possivel alcançar, provocando a admiração e sympathia dos bolivianos.

Fez resaltar a unidade de pensamento e identidade de orientação na apreciação dos grandes problemas da politica interna e externa existentes em ambos os paizes, cujos laços de amizade são indissoluveis.



## O football uruguayo-brasileiro

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Deve partir brevemente para essa capital o «team» de «football» Dublin, completado com elementos que tomaram parte no campeonato sul-americano.



## Para o Retiro dos Jornalistas

Está despertando o maior interesse o "recital" de piano, annunciado para amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal. Esse "recital" é em beneficio do Retiro dos Jornalistas e o primeiro que realisa no Rio de Janeiro a joven pianista senhorita Maria Amelia de Razende Martins, cuja arte de tocar seu instrumento já foi muito elogiada, por occasião da sua apresentação á imprensa carioca. A senhorita Maria Amelia de Rezende Martins é discipula do professor Chiaffarelli, da Paulicéa, e, dizem, seu mestre dedicou-lhe sempre o maior carinho e attenção ao seu real talento de pianista. E' afinal este o programma que amanhã tocará a senhorita Rezende Martins:

Primeira parte — Bach-Busoni, "Chaconne", e Beethoven, "Sonata Aurora"; Segunda parte — Schumann, "Papillons" (12 breves caprichos); Schumann-Liszt, "A ma fiancée"; Schubert-Lizt, "Alvorada", e Chopin, 1º "Scherzo". Terceira parte — Grieg, "Carnaval"; Tschaikowski, "Berceuse"; Debussy, "Les collines d'Anacapri", e Wagner-Liszt, Ballada da opera "Navio Fantasma".



## E'cos da visita do presidente ao «Pittsburg»

O Sr. almirante Caperton enviou ao nosso companheiro J. Kfuri a seguinte carta, em agradecimento ás provas photographicas que o photographo da A NOITE enviou a S. Ex. e referentes á visita do Sr. presidente da Republica ao couraçado "Pittsburg":

"United States Pacific Fleet — U. S. S. "Pittsburgh", flagship — 25 November, 1917. — Mr. J. Kfuri, photographer, A NOITE, Rio de Janeiro.

Dear Sir — Please accept my sincere thanks and appreciation for the four prints of the visit of His Excellency, the president of Brazil, on board my flagship yesterday. I am very thankful that you honored me with these copies, and they will serve as very pleasant souvenirs of that memorable occasion. — Yours very truly, W. B. Caperton, admiral, U. S. navy, commander-in-chief."



## Bebeu lysol e morreu

Alzira Pinheiro da Conceição, de cor parda, solteira, com 22 annos, domestica e residente á avenida Frontin n. 67, na Villa Proletaria, em companhia de sua tia Lydia Pinheiro de Moraes, sem deixar declarações, na manhã de hoje fechou-se em seu quarto e poz termo á existencia ingerindo forte dose de lysol.

O major do Exercito Dr. Jorge Sampaio, chamado por pessoas da familia para soccorrer a tresloucada rapariga, compareceu no local, mas nada póde fazer, não obstante os esforços empregados.

O cadaver de Alzira, com o consentimento da policia, ficou na residencia de seus parentes, de onde sairá o enterro.

A policia do 23º districto, representada pelo commissario Solon Ribeiro, compareceu no local.



## Em poucas linhas

Queixou-se hoje á policia do 25º districto o Sr. Rodolpho Silva, lavrador em Bangú, de que fôra aggredido por um seu desaffecto de nome João de tal.

## O MERCADO DE CARNE VERDE

### No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 175 rezes, 31 porcos, carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 6 1/8 r., 5 p. e 5 v.

Para o consumo dos suburbios foram divididos 24 1/2 rezes e 2 porcos.

O total do "stock" existente nos curraes de 2.628 rezes.

[illegible]

As carnes vieram no trem da 1 hora e [illegible] minutos da tarde.

Vendidos: 141 1/4 r., 1/3 r., 71 p., 2 [illegible] 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 2$000; porcos, de 1$200 a 1$500; carneiros, 1$600 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$800.



## CANHENHO FUNEBRE

### MISSAS

Resam-se amanhã:

A. G. Fontes, ás 9, na Candelaria; Barão de São Joaquim, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Josephina Maria da Silva Neves, ás 9, na mesma; D. [illegible] de Mello, ás 9 1/2, na egreja de São [illegible] Garcia; D. Adelaide Monteiro Palha [illegible] 11, na de São Pedro; Giovanni Caruso, [illegible] na matriz de Sant'Anna; D. Amalia dos [illegible] tos Guimarães, ás 9, no Santuario de [illegible] á rua Cardoso, no Meyer; D. Isaura [illegible] court, ás 9, na egreja da Luz, á rua D. [illegible] na Nery; D. Julia Alves Bastos, ás 8 1/2, egreja de N. S. da Piedade, na estação [illegible] Piedade; D. Thereza de Jesus Pereira, [illegible] na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Antonio Baptista de Queiroz e Francisca Oliveira Vianna, ás 9, na egreja de N. S. [illegible] Terço, em Campos; Alfredo da Motta [illegible] ás 9, na matriz de São José.

### ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] na Felicia do Coração de Jesus, rua General Camara n. 222; Eurico Miguelino Dias, [illegible] Vinte e Quatro de Maio n. 25; Amelia [illegible] ca de Lima, rua Carolina n. 53; Odilon, [illegible] de Antonio Moreira Cesar, rua Torres [illegible] n. 181, casa III; Maria da Rocha Vieira, [illegible] de Saude S. Sebastião; Maria Benedicta, [illegible] ta Casa da Misericordia; Damiana, [illegible] Joaquim Clementino Filho, rua Dr. [illegible] Lobo n. 115; Nelson, filho de Augusto [illegible] da Silva, rua do Mattoso n. 60; Antonio [illegible] Ribeiro, Hospital S. Sebastião; Elza, filha de Paulo da Cruz, rua Capitão Senna n. 9; [illegible] filha de Arlindo Felix dos Santos, rua [illegible] Mattos Rodrigues n. 37; Elza, filha de [illegible] de Souza, rua Visconde de Itauna n. 2[illegible]; [illegible] ce, filha de Luiz da Cunha, rua Conselheiro Autran n. 21; Salvador Carlos Shano, [illegible] da Providencia n. 107; Jonas, filho de [illegible] ção Silva, rua da Egrejinha n. 2; Esmeralda, filha de Sinesio Alves da Cruz, rua [illegible] n. 219; Celestina Dornellas, rua Barão de Itapagipe n. 61 B.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] na, filha de Theodoro Capelli, rua das Laranjeiras n. 471, casa X; Sylvia, filha de [illegible] Augusta Ramos, ladeira do Barroso n. [illegible] Adriano Campos, Hospital Nacional de Alienados; Lourival Kroeff, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 2; Mario, filho de Candido [illegible] ra, rua Ypiranga n. 36, casa XXVIII; [illegible] Cruz, Santa Casa da Misericordia; Arlindo, filho de Angelo de Souza Bittencourt, rua [illegible] lixena n. 70; Beatriz Maria do Nascimento, rua Marechal Niemeyer n. 25; Dagmar, [illegible] de Albertina de Souza Pinto, Retiro [illegible] Amaro n. 209.

No cemiterio da Penitencia: Antonio [illegible] so Bessa, Hospital da Penitencia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] maz de Figueiredo Rocha (Dr.), saindo o [illegible] tejo funebre ás 9 horas da manhã, da rua [illegible] que de Macedo n. 31, e sendo feita a inhumação no carneiro perpetuo n. 585.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] mina Ildefonso de Albuquerque Leite e [illegible] Affonso, tendo logar os saimentos funebres ás 10 horas da manhã, respectivamente, da rua [illegible] Passagem n. 142, e da rua Ruy Barbosa [illegible]

No cemiterio do Carmo: Manoel dos [illegible] res Machado, cujo feretro sairá ás 11 horas da manhã, do Hospital do Carmo.



## Escola de Veterinaria do Exercito

Acham-se abertas as matriculas nessa escola, até o dia 15 do mez de dezembro proximo, de accordo com as instrucções em vigor.



## Apanhou de espada para não ser curiosa...

Altiva Rita de Oliveira é o nome de [illegible] altiva rapariga residente á rua dos Coqueiros n. 7, em Ricardo de Albuquerque, em companhia de seu amante Lauro Peixoto, [illegible] tenente da Guarda Nacional.

Hontem á noite o tenente limpava a [illegible] e sua companheira perguntou-lhe para [illegible] elle o fazia. Foi quanto bastou para o "valente" désse uma formidavel surra [illegible] pada na rapariga, evadindo-se em seguida.

Altiva, com muitas contusões pelo corpo, um dedo da mão esquerda quasi decepado, queixou-se á policia do 3º districto, que [illegible] inquerito.



## Quasi mudaram-lhe o armazem

A' rua Marechal Rangel n. 1, em Cascadura, é estabelecido com armazem de seccos e molhados Francisco de Almeida Mendes.

Na madrugada de hoje teve elle a visita de audaciosos ladrões que, calmamente, [illegible] teza da absoluta falta de policiamento [illegible] cal, roubaram 50 latas de banha, 35 litros de azeite, 43 kilos de manteiga e 6 queijos de Minas.

O lesado ainda caiu na patetice de se queixar á policia...



## A S. B. de Autores Theatraes em acção

Pretendendo o actor Edmundo Maia [illegible] se acha actualmente em Campos com [illegible] companhia, levar hoje naquella cidade [illegible] dos quadros da revista "Que rico typo" [illegible] Dr. Mario Monteiro, sem consentimento [illegible] te, a Associação Brasileira de Autores Theatraes movimentou-se e pediu á policia [illegible] pista que impedisse a ligeireza do [illegible] presario.

# DA PLATEA

## NOTICIAS

**A opera de hoje no Republica**

A companhia de opera popular do Republica cantará hoje a "Favorita". Os principaes papeis estão entregues a Baldelch, Federici, Mario Pinheiro, Rino ...zono, Fantuzzi, etc.

**Um festival no Recreio**

O Recreio estará amanhã em festa. O artista José Monteiro realisa o seu beneficio e escolheu para programma do espectaculo a opereta "Eva", o acto patriotico "O regresso do soldado portuguez". Como "clou" do festival haverá, no fim, um concurso de fados, em que tomarão parte diversos elementos da "troupe".

**Pavilhão Floriano**

Mais um espectaculo será realisado amanhã no pavilhão Floriano, á rua do Areal n. 90, pela "troupe" dirigida pelo athleta patricio José Floriano Peixoto. Do programma, além de varios numeros novos de attracções, se destaca Judge, o homem de uma resistencia consideravel, que levanta um cavallo nos dentes. A empreza José Floriano offerece 5:000$ ao amador ou profissional que executar o trabalho do artista Judge.

**Os beneficios do Recreio**

Faz hoje sua festa artistica no Recreio a actriz Mary Soller. O programma do espectaculo, que é completo, está organisado de modo a agradar aos que lá forem. Será representada a opereta "A duqueza do bal Tabarin", em cujo 2º acto Mary Soller fará uma surpresa. Haverá ainda um acto variado, em que tomarão parte varios artistas, e onde Mary Soller e Salles Ribeiro cantarão o "Duo da Africana".

**Antonia Denegri e Pedro Dias**

Com a "Historia da Favella" e um bem organisado acto de "cabaret", Antonia Denegri e Pedro Dias, dous bons elementos da companhia do S. José, realisam amanhã naquelle theatro seu festival artistico.

**"O espião"**

Sempre se fez pelo theatro a propaganda dos grandes ideaes. Em França, na Italia, na Inglaterra, as emprezas não têm mãos a medir com as peças patrioticas, quer de autores consagrados quer de novos autores. Quando foi da ...tica campanha a favor da abolição dos escravos, não foram poucos os theatros do Rio onde se representaram peças de propaganda abolicionista. Assim, a empresa Paschoal Segreto, montando originaes patrioticos sobre o momento actual, pensa ampliar a campanha anti-germanica. Para isso faz subir á scena no S. José, a 29, "O espião", de Octavio Rangel, peça de grandes situações e que se propõe a desmascarar os ardis de um subdito do kaiser, em boa hora descobertos por um caipira catharinense. E' uma peça leve, com esplendidas situações comicas e patrioticas, para a qual Raul Martins escreveu uma partitura popular. Entres outros, um numero haverá que certamente dará no gôto do publico e andará de bocca em bocca. E' a ceta-rega do "Povo, nobreza e clero", da qual reproduzimos apenas uma estrophe com o respectivo estribilho:

Só um Braz bom brazileiro
Põe em risco Blumenau!
Vou por isso, com ...
Applaudir "seu" Wenceslão.

*Estribilho*

Viva, viva, viva
Com "seu" Braz o trunfo é pão!
Viva, viva, viva
Viva o doutor Wenceslão.

— Amanhã, no Recreio, é a festa artistica de José Monteiro, e depois de amanhã é a de Lino Ribeiro, com programma, cada qual mais attrahente.

— Realisa-se no dia 29 do corrente um beneficio para a Caixa Beneficente Dr. Zacheo Luz, do 8º districto, constando de um espectaculo pela companhia lyrica popular que está no Republica.

— Despedindo-se hoje do publico carioca a companhia Alexandre Azevedo, "tournée" Cremilda de Oliveira, realisam sua festa artistica os artistas José Soares e A. Sampaio, sendo esta em homenagem ao Tiro 115 e sob o patrocinio do seu presidente, o tenente Alvaro Barbosa Lima. "O Canario", comedia em tres actos, e "Marcio p'ra guerra", revista em um acto, constituem o esplendido programma. Os actores comicos Machado (careca) e Pinto Filho tomarão parte, o primeiro em um dos "escoteiros" e o segundo no cabo Elysio, da revista "De capote e lenço". A banda do Corpo de Bombeiros, cedida pelo seu commandante, abrilhantará a festa, tocando nos intervallos.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Favorita"; Recreio, "A duqueza do bal Tabarin"; S. Pedro, "O canario", etc.; Trianon, "O terceiro marido"; S. José, "Em casa da sogra"; Phenix, variado.

## TELAS

**"Civilisação" — a verdadeira**

O Odeon mudou hoje o seu cartaz, apresentando o film já anciosamente esperado pela grande reclame que se vem fazendo delle — Civilisação. E' que esta nova apresentação do bello trabalho de Thomaz Ince traz novidades, e novidades sensacionaes: são uns vinte quadros, vinte scenas impressionantes e empolgantes, scenas que dizem qualquer cousa de extraordinario, pois que a censura americana não as havia permittido nas exhibições anteriores do film. Accresce que muitos dos quadros antigos tinham os seus dizeres adulterados pela censura e, agora, isto é hoje, estão sendo apresentados tal qual foram feitos.

Por isso é de se esperar que as sessões de amanhã e seguintes sejam como as primeiras de hoje, sendo certo que o Odeon, hoje, terá de marcar com pedras brancas o dia de successo e triumpho.

## QUEM PERDEU?

O Sr. Sebastião de Souza, morador na rua Barão da Gamboa n. 3, entregou a esta redacção uma cautela da Companhia Aurea Brasileira, uma da casa Cahen e uma da casa Simon Ettinger, achadas na travessa Flora.

— O Sr. Alberto Oliveira da Costa entregou a esta redacção uma carteira de maritimo, passada pela policia de Glasgow e achada na rua do Senado, esquina de Invalidos.

— O Sr. Americo Augusto dos Santos encontrou na praça Mauá uma carteira de identificação passada pelo Ministerio da Marinha e entregou-a a esta redacção.





# SPORTS

## Corridas

**As de hontem no Derby-Club**

Aproveitando-se de um bom programma e de uma linda e agradavel tarde, o Derby-Club pôde realisar hontem a sua ultima corrida de novembro, com concorrencia e animação apreciaveis, de que foi prova o movimento geral das apostas, que ultrapassou a somma de 101 contos de réis.

O Grande Premio Velocidade, que era o "clou" da festa, não foi realisado. Havendo delle desertado dous parelheiros e constando á directoria que se havia preparado uma fraude em favor de um dos restantes, resolveu ella não realisar a prova. Agiu bem a directoria? Pensamos que não. O meio de cohibir fraudes assenta-se, no nosso modo de ver, no proprio prestigio da directoria e no codigo de corridas, que estabelece penas applicaveis aos delinquentes de tal especie.

Reduzido, assim, o programma a sete pareos, os jockeys dividiram as victorias do seguinte modo: Fernando Barroso, duas (Land Lady e Diamante), Domingo Suarez, duas (Insignia e Sangue Azul), Augusto Vaz, uma (Servio), Henrique Rodriguez, uma (Marny) e Waldemar de Oliveira, uma (Invasor do Paraná).

A victoria de Sangue Azul, que geralmente era esperada como facil, foi, entretanto, obtida com grande difficuldade sobre Sultão, o mesmo Sultão que hontem não se fantasiou de Buenos Aires ou Barcelona, como o fizera domingo passado, no Jockey-Club. Não fôra a energia de Domingo Suarez e o proprio brio de Sangue Azul e o vencedor teria sido Sultão. O valente cavallo argentino — é preciso, comtudo, que se diga — sustentou formidavel atropelada durante o percurso todo e a ella não teria resistido si não fosse, como de facto é, um parelheiro de classe recommendavel.

As corridas terminaram á 6 da tarde.

**O Derby Petropolitano dará corridas? Parece que sim**

Depois da quasi certeza reinante em nossas rodas turfistas de que o Derby Petropolitano não daria corridas, na proxima temporada de janeiro a março, correu hontem, no Derby-Club, a nova de que tal cousa não succederia.

Tratámos de indagar de pessoa competente o que havia a respeito e viemos a saber das probabilidades fundadas em favor da realisação de corridas no hippodromo de Corrêas.

No dia 5 de dezembro deverão reunir-se diversos proprietarios do nosso turf, sob a presidencia do coronel Carlos Joppert, afim de resolver o caso. Parece que os proprietarios se constituirão em commissão de corridas do club, sob a presidencia de um delles, estabelecendo, desde logo, como fonte de renda para o prado de Corrêas os alugueis das cocheiras nelle existentes e a taxa de raia, que será equitativamente cobrada.

Foram estas as primeiras informações que colhemos e que, desde logo, transmittimos aos nossos leitores.

## Football

**Andarahy x S. Christovão**

O encontro realisado entre os primeiros teams desses clubs teve duas phases distinctas; o primeiro tempo, em que ambos os quadros se esforçaram, empregando jogo apreciavel e licito, e o segundo, em que o Andarahy, mudando de tactica, poz em evidencia recursos conhecidissimos e quiçá criminosos de jogo demasiadamente bruto, jogo que visiva menos a conquista da victoria do que a offensa á integridade physica do antagonista. Tornando-se violenta a segunda parte do jogo, a assistencia tornou-se irritada. O resultado foi o desmerecimento do brilho que o jogo vinha tendo até então. No final houve, fóra do campo, um principio de conflicto, que não chegou, felizmente, a se transformar nessas scenas deprimentes de aggressão e luta que, lamentavelmente, vão sendo communs nos nossos campos sportivos. Mas, muito melhor será não detalharmos factos dessa ordem, que nada têm de sportivo, mas muito de policial. Demais, já é com profundo desgosto que, em cada dia seguinte aos jogos de campeonato, em vez de termos que criticar partidas de football, somos obrigados a descrever combates singulares ou scenas de redondel tauromachico. E o publico que nos perdôe não falarmos sobre o jogo; não temos animo e temos vergonha.

**Villa Izabel x Fluminense**

O resultado desse jogo já era esperado devido á superioridade do Fluminense. O team tricolor desenvolveu hontem muito melhor jogo que contra o Botafogo. A sua linha deanteira, com a modificação soffrida, melhorou muito. Do team do Villa as linhas deanteira e media estiveram pessimas, salientando-se apenas os centros, e mesmo assim Othon esteve muito violento. O triangulo final muito fez, principalmente Guaranys, que teve hontem occasião de produzir as mais difficeis defesas.

O match transcorreu na melhor ordem, sob a actuação do Sr. A. de Miranda, do Andarahy, que por favor se prestou a servir, por ter a Metropolitana, mais uma vez devido ao seu desmazelo, deixado de escalar um juiz para essa pugna. E' preciso notar que o Sr. Gabriel de Carvalho excusou-se em tempo.

O match, devido á falta de juiz, começou ás 4 1/2, hora em que devia acabar o primeiro half-time!

E mesmo assim, para se encontrar um referee, foi quasi que preciso collocar um cartaz: "Precisa-se de um juiz".

**Campeonato interno do V. I. F. C.**

Com o jogo Rio Branco x Napoleão, terminou hontem o campeonato interno do V. I. F. C. Saiu vencedor o Rio Branco, por 2x1, vencendo assim tambem esse torneio. Como juiz da pugna actuou o Sr. Annibal Bethlen (Caboré), que esteve impeccavel.

JOSE' JUSTO



## ESCOLA UNDERWOOD

CONCURSO

Com praso de quinze dias, a contar de hoje, ficam abertas, na secretaria desta escola, as inscripções para o proximo concurso que será realisado no dia 29 de dezembro proximo futuro, para conferir diplomas aos que forem julgados em condições de os receber.

As condições para a inscripção acham-se affixadas na secretaria da escola, á avenida Rio Branco, para onde acaba de mudar-se a escola para melhores installações.

26—11—917.



# "A Noite" Mundana

ANNOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Antonio Joaquim da Silva Fontes, capitão Alfredo Soares de Souza, capitão-tenente Evandro Santos, D. Olga Bastos, esposa do Sr. Joaquim Gonçalves Bastos; Sr. Euclydes Pereira.

— Passa amanhã a data natalicia de Mlle. Chiquita de Vasconcellos, primeiro premio de violino do nosso Instituto Nacional de Musica e filha do Sr. Aureliano Nobrega de Vasconcellos, chefe do Archivo da Camara dos Deputados.

— Completam hoje o 29º anniversario de casados o Dr. Costa Moreira, engenheiro-chefe da locomoção da E. F. Itapura a Corumbá, e sua Exma. esposa D. Violeta Reis Moreira.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Salvador Pereira Dias, funccionario da Saude Publica.

*CONFERENCIAS*

Realisar-se-á na proxima sexta-feira, ás 4 horas, mais uma conferencia geographico-patriotica, da serie promovida pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sendo orador o Dr. J. Barbosa Rodrigues Junior, que falará sobre: "Rondon e seus companheiros de jornada, engrandecendo a sciencia de sua patria".

*MANIFESTAÇÕES*

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, cujo anniversario natalicio passou ante-hontem, se esquivou ás manifestações de seus amigos e admiradores, ausentando-se desta capital durante o dia natalicio. Hoje, porém, ao chegar ao seu gabinete, recebeu innumeros cumprimentos de amigos e funccionarios, encontrando entre outros muitos telegrammas de felicitações, os dos Srs. presidente da Republica, ministro do Interior, ministro do Exterior, e de representantes do Congresso Nacional e da alta administração.

*EM ACÇÃO DE GRAÇAS*

Na matriz de Sant'Anna foi resada hoje uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento de D. Antonia Soares da Silva, esposa do Sr. Francisco da Silva Maia.

*LUTO*

Na residencia de seu irmão, coronel João de Figueiredo Rocha, falleceu esta manhã o Dr. Thomaz de Figueiredo Rocha, medico nesta capital. O enterro realisa-se amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Buarque de Macedo 31, para o cemiterio de S. João Baptista.



# Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. A. de O. — O abaixamento de temperatura, em estado apparentemente normal, póde ser devido a um enfraquecimento das trocas organicas (assimilação e desassimilação).

N. A. T. — Signaes de "fraqueza precoce"... A que será devida? As causas são tantas que ainda com o exame póde se errar...

F. O. L. L. E. — E' possivel. Ainda temos muitas cartas para abrir.

J. L. F. M. — O verdadeiro seria a operação. Todas essas drogas serão apenas uteis... aos pharmaceuticos!

T. I. T. A. (S. Paulo) — Com assistencia medica, directa, deve fazer um tratamento sinho thyroideo.

C. R. I. A. D. O. (de Deus) — Deve haver alguma cousa na prostata. Não é caso para operação difficil. Para tranquillisar-se é bastante saber que não se deve cortar cousa alguma. Simultaneamente tome umas 30 injecções de mercurio. Nada nos deve por essa consulta.

V. E. N. U. S. — O difficil está em poder dizer aqui o modo de usar o remedio necessario. Ha um meio: o senhor tem acanhamento de dizer o caso ao medico directamente e, portanto, deve fazer questão que não se saiba quem o senhor é; ao mesmo tempo é preciso curar-se... Em vez de mandar-nos o seu endereço, mande-nos o de uma pessoa qualquer de sua confiança, á qual possamos explicar tudo por carta.

U. N. H. A. P. P. Y. — "Cherchez la femme"...

U. N. E. F. E. M. M. E. — Agua da Timpa E. Pilato.

L. J. T. M. — Póde não ser caso tão grave. Procure-nos.

DR. NICOLAU CIANCIO.



SECÇÃO INEDITORIAL

## A' Praça

Tendo-se retirado da firma Louis Hermanny & C., estabelecida nesta praça, á rua Gonçalves Dias n. 54, os socios Louis Hermanny e Robert Hermanny, pagos e satisfeitos dos seus capitaes e lucros, os socios Luiz Hermanny Filho e Otto Schilling, brasileiros, tomaram a si a responsabilidade de todo o passivo da firma, alterando-a para a de

LUIZ HERMANNY FILHO & C.

conforme contrato archivado na Junta Commercial deste Districto.

A nova firma continuará a explorar como ramo principal de seu commercio a importação para a venda por atacado e a varejo de artigos dentarios, e espera merecer a mesma confiança e preferencia ha longos annos dispensadas á sua antecessora.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1917.

FOLHETIM DA "A NOITE" (20)

# RAVENGAR

## O PUGILISTA INVISIVEL

### 5º EPISODIO

**Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO**

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

A CASA DE JOGO

Rapidamente Sergio Romanow chegara á casa que Bianca occupava nas visinhanças do Central-Park, o bairro dos milliardarios. Nada percebia do que havia occorrido e indagava a si mesmo si não fôra victima de alguma allucinação. Aliás, não se deteve em procurar aprofundar o mysterio. O principal é que ainda estava de posse da preciosa carta. Resolveu, então, leval-a a Bianca, sem contar-lhe cousa alguma do que succedera na residencia de Juan Navarros.

Quem seria, pois, a tal Bianca, a quem Sergio Romanow parecia prestar homenagens de chefe?

Todos ignoravam, sabendo apenas que ella era extraordinariamente bella, de feições regulares, um porte de rainha e com bellissimos cabellos castanhos. Os seus olhos, de um azul de limpidez admiravel, alegravam-lhe a physionomia.

De onde teria ella surgido? Da Europa, provavelmente, pois que possuia a elegancia requintada da parisiense e o bom gosto incomparavel da franceza.

Seria uma cortezã ou qualquer espiã? Corriam varias versões a seu respeito, sem que fosse possivel verificar-lhes a veracidade. Todos se contentaram, pois, com o que viam, isto é, que a formosa creatura virava a cabeça dos homens mais ricos da City e que com ella gastavam, como que por prazer, nababescamente.

Em Nova York, Bianca era dona de uma casa de jogo, que operava sob as vistas complacentes da policia.

Sergio Romanow entrou. Deitou rapido olhar pelos salões. Os frequentadores rodeavam as mesas, emquanto que empregados chinezes offereciam bebidas geladas.

Sergio subitamente empallideceu. Acabava de avistar Ravengar. Este, porém, com a attenção presa ao jogo, nem siquer parecia tel-o notado. O seu adversario de Brampton-City certamente não o havia reconhecido.

Momentos depois, Romanow saiu do salão e metteu-se por um corredor que ia ter a uma sala de repouso.

Ahi, verificando que ninguem o seguia, ergueu a mão acima de um ponto da parede revestida de madeira, onde havia uma gravura pendurada.

Uma porta abriu-se.

Sergio Romanow passou; depois, fechando de novo a porta, transpoz um vestibulo estreito e chegou a uma sala elegante onde encontrou a formosa Bianca cercada de alguns de seus asseclas.

Era ahi que, todas as noites, elles vinham apresentar os seus relatorios e receber ordens, industriados pela joven com uma autoridade de chefe de quadrilha e uma habilidade de velho "solicitor".

—James Morgan acaba de receber varias tapeçarias que comprou na Europa. Conheço-lhe a casa; seria facil roubal-as.

—Não! respondeu seccamente Bianca. Si fossemos descobertos, ser-nos-ia difficil sair da alhada!... Nada de roubos com arrombamentos, e, menos ainda, com assassinatos; é perigoso demais! Apenas, negocios contra os quaes a engrenagem da justiça nada póde! Pequenas "chantages" contra rapazes de familia, typos incautos, maridos voluveis, noivos pandegos... isso sim! Essas cousas são garantidas... Mas, interrompeu-se a aventureira, ao chegar Romanow, perguntando-lhe:

—Ha alguma novidade?...

Sergio Romanow contou succintamente as suas aventuras em Brampton-City. O tremor de terra transtornara-lhe os planos e o thesouro de Malcor, o novo millionario fugira-lhe das mãos.

—Mas, accrescentou elle, tenho em vista um outro negocio que talvez seja compensador...

E entregara a preciosa carta a Bianca, explicando-lhe, em poucas palavras, o modo pelo qual estava em seu poder.

A formosa Bianca leu-a rapidamente.

—Juan Navarros, murmurou a mulher procurando lembrar-se: recem-casado, vem de Cuba, riquissimo... Meu caro Romanow, trataremos de deslindar esse caso; póde nos interessar, effectivamente!...

O COVIL DA LOBA

Sergio Romanow, ao sair da sala de jogo, não notou que fôra seguido por Sir Ravengar.

Escondido atrás de um reposteiro, este não perdera um só de seus movimentos.

Então, quando o cumplice de Bianca desappareceu, Ravengar saiu da toca. Approximou-se tambem do ponto da parede revestido de madeira, procurou ás apalpadellas a mola, acalcou-a, e, aberta a porta, entrou.

Mas, fel-o com tal precipitação que a aba de seu "smocking" ficou presa, ao fechar a porta. Com grande difficuldade elle conseguiu livrar-se e, approximando-se do reposteiro que separava o vestibulo do salão de Bianca, poz-se á espreita, retendo a respiração.

Ora, um criado da espelunca, atravessando o pequeno corredor notara o pedaço de panno preto ainda preso na porta.

Armou-se, então, do seu "browning" que tirara do bolso, abriu a porta bruscamente e deparou com Ravengar que, dando-lhe as costas era todo ouvidos ao que se conversava.

—Que faz ahi? exclamou o criado com voz ameaçadora.

Ravengar voltou-se. Mas, como em resposta elle se dispuzesse a segurar o criado e impedil-o de dar alarma, este não hesitou. Apontou o revólver para Ravengar e fez fogo. O outro mal teve tempo de abaixar-se. A bala passou-lhe acima da cabeça.

Recuando até a parede, Ravengar percebera que ahi existia o botão do commutador electrico. Deu-lhe immediatamente volta, para evitar ser visado pelo adversario, e, nas trevas avançou para este.

A luta durou pouco. Instantes depois, o criado jazia no chão, emquanto Ravengar, que se apoderara da arma, mantinha-o com os joelhos, dizendo-lhe:

—Si chamas por alguem, mato-te!...

Entretanto, o tiro provocara certa emoção em Bianca e nos seus acolytos.

Levantaram-se todos dirigindo-se para o vestibulo; Bianca, abrindo o commutador, viu com surpresa o seu criado mantido no chão por um desconhecido que empunhava um revólver.

Já os seus quatro companheiros iam avançar para Ravengar, que com uma mão segurava os punhos do seu adversario, e, com a outra, apontava a arma para elles.

—Não se approximem! disse zangado.

Os bandidos iam desprezar a ameaça, quando, com um gesto, Bianca deteve-os.

—Levante-se, senhor, disse ella com toda a calma, e explique-me como conseguiu penetrar aqui em minha casa?...

Ravengar levantou-se, dando liberdade ao criado, que, a um signal da patroa, retirou-se apressadamente.

—Minha senhora, respondeu Ravengar, peço-lhe perdão pelo escandalo que provoquei. Mas, francamente, não se está aqui muito garantido, apezar da reputação de hospitaleira de que gosa a sua casa! Andava á procura de um amigo, quando o seu criado assaltou-me traiçoeiramente.

O tom natural, a maneira correcta, a coragem demonstrada pelo desconhecido causaram boa impressão á formosa Bianca, pois que foi amavelmente que ella lhe respondeu:

—E' que involuntariamente, ao que parece o senhor penetrou em um local onde não deveria entrar! Permitta-me fazer-lhe notar que semelhante indiscrição não é propria de um "gentleman"!

Bianca e Ravengar encaravam-se. Em ambos a energia e resolução eram notaveis. Os dous adversarios eram dignos um do outro.

—Ignoro com quem falo, e, proseguiu Bianca impondo silencio a Sergio Romanow, que ia dizer-lh'o não quero sabel-o! Vejo apenas um homem que ouviu cousas que não eram de sua conta... Quando os meus planos são surprehendidos por alguma pessoa, esta não sae daqui sinão quando impossibilitada de contrarial-os. Caso o senhor se submetta ás minhas decisões, prometto-lhe que não soffrerá o minimo mal. Para começar, quer entregar-me a sua arma? Nesta casa, as pessoas dignas não necessitam de armas!

—Não, respondeu simplesmente Ravengar.

—Tome cuidado, respondeu a formosa Bianca sem abandonar a calma, a sua teimosia poderá custar-lhe caro!

Ravengar recuara até a parede, para ter certeza de não ser traiçoeiramente aggredido. Em seguida, cruzando os braços, ficou á espera.

—Reflicta, proseguiu a bella creatura, e lembre-se de que é meu prisioneiro e que ninguem poderá vir soccorrel-o!

—E' o que lhe parece! Restam-me cinco balas neste revólver, uma para cada um dos presentes. Si não me abrirem immediatamente a porta, serei obrigado, embora muito a contra gosto, a utilisar-me da arma.

—Pelo que vejo o senhor me ameaça?...

E, como elle se calasse:

—Assim sendo, ha de achar naturalissimo que eu tome as minhas precauções...

E, emquanto falava, Bianca voltara-se um pouco e, segurando num cordão que pendia ao longo da porta, puxou-o violentamente.

Immediatamente, aos pés de Ravengar, abriu-se um alçapão; tragado pelo vacuo, elle desappareceu.

—Boa viagem! exclamou Bianca. Isso lhe ha de ensinar, a não ser teimoso...

O SUBTERRANEO

Ravengar levantou-se extremamente tonto. Onde estaria? Que se passara? Parecera-lhe que escorregava por um cano estreito de forte inclinação até o momento em que encontrara rudemente o sólo.

Ravengar acendeu o isqueiro e olhou em torno. Estava num subterraneo cujas paredes eram feitas de grandes blócos de pedras toscas. Uma enxerga, a um canto, era o unico mobiliario.

—Caspité, murmurou Ravengar philosophando, não contava com isso; esta maldita casa de jogo dispõe, então, de armadilhas?!.